

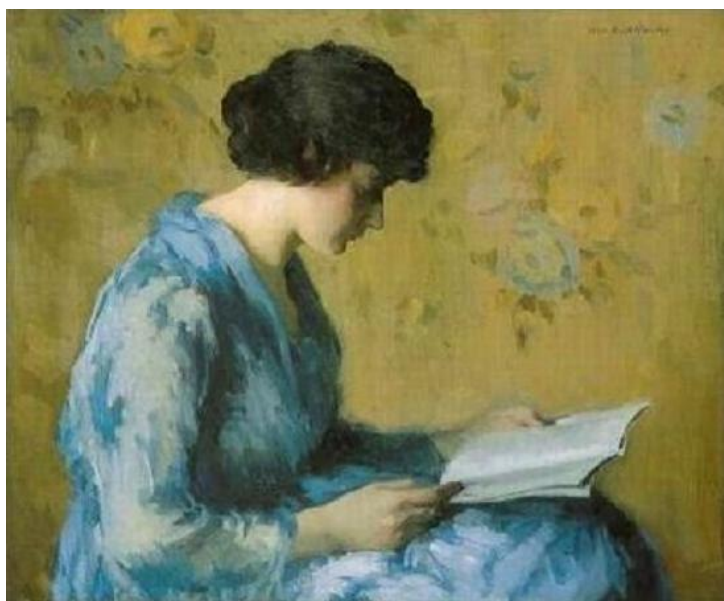


**Fundação Comunitária Tricordiana de Educação
Recredenciamento e-MEC 200901929**

IV ENCONTRO TRICORDIANO DE LINGUÍSTICA E LITERATURA

16 e 17 de outubro de 2014

Caderno de Resumos



“Mulher lendo” (Ivan Olinsky)

**Programa de Mestrado em Letras – Linguagem, Cultura e Discurso
Universidade Vale do Rio Verde**

Três Corações / MG

COMISSÃO ORGANIZADORA

Cilene Margarete Pereira
Conrado Moreira Mendes
Jocyare Cristina Pereira de Souza
Luciano Marcos Dias Cavalcanti

PATROCÍNIO

GF
Supermercado de Todos

oBoticário
Av. Getúlio Vargas, 315 - (35) 3232-4600

**HOTEL
MAKARENA**
Pizzaria - Restaurante - Lanchonete
(35)3235-2121



Patrono: Godofredo Rangel

**Diálogos Literários Sul Mineiros:
Universidade e Comunidade**

**Dias 16 e 17 de outubro de 2014
Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR)**

Três Corações/MG

REALIZAÇÃO

Grupo de Pesquisa Minas Gerais – Diálogos
Mestrado em Letras – Linguagem, Cultura e Discurso
Universidade Vale do Rio Verde
Polígono Sul Mineiro do Livro

CURADORIA

Prof.^a Dr.^a Cilene Margarete Pereira

APOIO

Universidade Vale do Rio Verde
Prefeitura Municipal de Três Corações
Câmara Municipal de Três Corações

SUMÁRIO

COMUNICAÇÕES

MESAS REDONDAS

MINICURSO

PROGRAMAÇÃO GERAL

PROGRAMAÇÃO – COMUNICAÇÕES

COMUNICAÇÕES

A representação do mito do sísifo nos contos de Murilo Rubião

Aguinaldo Adolfo do Carmo (UNINCOR/CAPES)

Resumo: Esta comunicação apresenta a pesquisa de Mestrado que propõe estudar o mito de Sísifo e a circularidade na obra *O convidado*, de Murilo Rubião. Vários estudos feitos sobre a obra de Rubião exploram a temática existencialista e a lógica do absurdo, pela sua aproximação com a obra de Franz Kafka, além de temas como fantástico, multiplicação, metamorfose e esterilidade. A circularidade e o mito não são muitos estudados, por isso a necessidade de uma pesquisa aprofundada no que diz respeito a essas temáticas.

Palavras-chaves: Murilo Rubião; mito de Sísifo; circularidade; fantástico.

O processo de multiletramento na comunidade de remanescentes quilombolas do Taquaral em Três Corações-MG

Alessandra Alves de Carvalho Nogare (UNINCOR)

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar alguns elementos de nossa pesquisa de mestrado em desenvolvimento, que busca analisar como se dá o multiletramento dos membros da comunidade de remanescentes quilombolas do Taquaral, na cidade de Três Corações - MG. Dessa forma, faremos uso do arcabouço teórico da Análise do Discurso, a fim de descobrirmos se houve ou não o apagamento/silenciamento da cultura que remete a uma ancestralidade africana nessa comunidade, e caso a resposta seja afirmativa, quem provocou esse apagamento/silenciamento e por que.

Palavras-chaves: comunidade de remanescentes quilombolas; multiletramento; cultura.

Propaganda Político-Educacional: o funcionamento do IDEB como língua de Estado

Alessandra Nogueira Fernandes (UNIVÁS)

Resumo: Com o advento e acessibilidade dos meios de comunicação em massa a toda população, os limites que comportavam a sociedade investidos de desinformação adquirem nova roupagem: a de limitação pela informação. O que ocorre hoje, mais que em outras épocas, é que o acesso à informação, mesmo que raso, é parte integrante do cotidiano do indivíduo. Portanto, quem (ou o que) controla a informação atua no processo de individuação do sujeito. A propaganda “é, desde Napoleão, um negócio estratégico, um elemento indispensável no prosseguimento das operações militares contra o inimigo exterior” (PÊCHEUX, 2012). A guerra não se faz mais com armas, o sujeito é comportado pela mídia, que o faz ocupar posições diferentes daquelas de sua constituição. Diante dessa conjuntura sócio-histórica que se apresenta configurada pela ideia de propaganda enquanto arma, a proposta deste trabalho é refletir sobre o funcionamento da língua de Estado, em especial, na propaganda político-educacional. Para isso, serão apresentadas terminologias, exemplares de campanha publicitária e uma análise do discurso que correlaciona língua de estado, propaganda e educação. O referencial teórico adotado se pautará, sobretudo, nos estudos de Orlandi (2012) e de Pêcheux (2012) com o objetivo de pensar a constituição do sujeito na sociedade afetada pela propaganda político-educacional.

Palavras-chaves: sujeito; discurso; ideologia; Estado.

O Eu em Drummond

Alex Alves Fogal (UFMG)

Resumo: O objetivo da apresentação é identificar pontos de intercessão entre o método poético de Augusto dos Anjos e o de Carlos Drummond de Andrade. A aproximação, já apontada pelo próprio poeta mineiro, parte do pressuposto de que a tradição literária brasileira deve ser pensada também a partir da ótica da acumulação literária e não somente considerando-se a noção de ruptura. Para atingir tal meta, a exposição tentará se fundamentar na leitura de alguns poemas dos dois autores nos quais é possível notar semelhanças no que diz respeito a alguns aspectos centrais de suas obras, como por exemplo, a noção de poética e de lirismo, o tratamento concedido à natureza e a mescla de estilos.

Palavras-chaves: Drummond; Augusto dos Anjos; método poético.

Estudo comparativo entre as teorias de Patrick Charaudeau e Michel Meyer

Alex Fabiani de Brito Torres (UFMG)

Tércia Rodrigues Timo (UFMG)

Resumo: O objetivo desta comunicação é comparar os autores Patrick Charaudeau e Michel Meyer, evidenciando as aproximações e as diferenças entre suas teorias. Quanto às aproximações, serão analisadas as seguintes variáveis: a- concepção de língua, b- concepção de linguagem, c- como o teórico considera o outro na sua teoria; d- princípio do jogo. Quanto às diferenças, serão analisadas as variáveis: a- dimensão investigada, b- natureza da linguagem, c- principal conceito usado em sua teoria; d- concepção de contexto. Escolheu-se uma metodologia qualitativa, dividindo-

se em: a) método comparativo e b) bibliográfica. Evidencia-se a complementaridade entre essas duas teorias, apesar de cada autor priorizar uma abordagem diferente.

Palavras-chaves: Patrick Charaudeau; Michel Meyer; aproximações; diferenças.

Expressões idiomáticas: uma análise sob a ótica de uma abordagem lexical

Aline Luiza da Cunha (UFMG)

Resumo: As expressões idiomáticas são representantes legítimas do patrimônio lexical da língua portuguesa. Extremamente complexas e ao mesmo tempo fascinantes, esses itens lexicais têm sido objeto de pesquisa de várias áreas, como por exemplo, a Tradução, a Lexicografia e a Fraseologia. No entanto, no que tange o ensino de língua materna, poucos trabalhos se destinam a analisar as expressões idiomáticas e a discutir a importância desses itens lexicais dentro do contexto escolar. Desta forma, este trabalho tem por objetivo principal mostrar uma possibilidade de se explorar as expressões idiomáticas encontradas em textos publicitários, como instrumentos que auxiliam no desenvolvimento da competência lexical do aluno. As expressões utilizadas para análise foram retiradas de textos publicitários veiculados nas revistas *Veja*, *IstoÉ* e *Época*, entre os anos de 2000 a 2010. Para o conceito de expressão idiomática nos apoiaremos em Tagnin (1989) Xatara (1998) Ferraz (2004). Para enfatizar a importância de se trabalhar com as expressões idiomáticas dentro de sala de aula, discutiremos pressupostos ligados ao desenvolvimento da competência lexical, e para isso utilizaremos Richard (1976).

Palavras-chaves: expressões idiomáticas; língua materna; competência lexical.

Entre a vida e a morte: a busca de um lugar na obra *Uma história de família*, de Silviano Santiago

Aline Mara de Almeida Rocha (UNINCOR)

Resumo: Na ficção brasileira contemporânea, a família, considerada um dos núcleos dos quais irradiavam princípios morais rígidos, orientados por práticas patriarcais bem definidas e legitimadas socialmente, passa a ser colocada em questão, refletindo a fragilidade de seus laços afetivos por meio do desmascaramento de suas próprias relações. O romance *Uma história de família* (1992), de Silviano Santiago, pode ser incluído nessa tendência da literatura brasileira atual, na medida em que revela, por meio da memória do narrador, a desconstrução do modelo tradicional da família, deslocando a imagem ideal desta, que simbolizaria segurança, proteção e, sobretudo, afeto e aceitação. O romance se constrói sobre uma metáfora que contrapõe as ideias de vida e morte em torno do significado da família, que pode ser compreendida nessa obra como um organismo vivo, no qual cada um de seus membros desempenha um papel de mascaramento social, exceto tio Mário, que não tem sua identidade ligada à família, tampouco ao espaço físico que habita. Assim, o objetivo desta comunicação é apresentar a pesquisa de mestrado que discutirá como é retratada, por meio do não lugar de Tio Mario, a morte da família, considerada um agente de constituição e proteção não só de seus membros, mas de um construto social. Nesse sentido, a metáfora do corpo é perfeita porque a extirpação de Mario é o alijamento da própria família.

Palavras-chaves: família; memória; lugar; morte e vida.

Minha caneta é a enxada: um estudo sobre letramentos na Comunidade Quilombola do Taquaral em Três Corações – MG

Ana Paula Campos (UNINCOR)

Resumo: O presente trabalho trata-se de estudo linguístico sobre a comunidade quilombola do Taquaral situada na zona rural do município de Três Corações/MG, que devido ao seu isolamento geográfico, apresenta um quadro de difícil acesso de seus moradores à escolarização formal que prejudica o desenvolvimento das práticas sociais que envolvem a escrita. As práticas de letramento em comunidades rurais são ligadas ao letramento vernacular mas demonstramos que a escola, agência principal de letramento autônomo, tem maior contribuição ao letramento ideológico promovendo práticas de letramento cultural (religioso, histórico), contribuindo na identificação de seus moradores com a história, cultura negra, religiosidade e, à autoafirmação quilombola. Utilizou-se de pressuposto teóricos em linguística, história oral e regras do Projeto Nurc/SP para realizar a investigação sobre os eventos de letramento ocorridos na comunidade sendo necessária pesquisa de campo com visitas e entrevistas contínuas para registro de áudio e fotográfico (corpus da pesquisa), além da coleta de documentos e registros históricos complementares aos dados obtidos para análise. Foram identificadas as práticas de letramento presentes na comunidade do Taquaral, o embricamento do letramento religioso nas atividades culturais e religiosas tanto na escola como em atividades da Igreja local (ritos litúrgicos). Bem como, identificou-se letramentos emergentes oriundos da mobilização e instituição da associação de moradores, que exigiu contato com procedimentos burocráticos, sendo esses, práticas letradas que também contribuíram para estimular a ocorrência de outros eventos de letramentos com a participação da comunidade, incluindo-se nesse conjunto, a pesquisa base do presente trabalho.

Palavras-chaves: comunidade Quilombola; letramento; práticas sociais.

Os sentidos do termo ‘teoria da descendência com lenta modificação’ em *A Origem das Espécies*, de Charles Darwin

André Campos Mesquita (UNICAMP)

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo analisar os sentidos do termo ‘descendência com lenta modificação’ na obra *A Origem das Espécies* por Meio da Seleção Natural do naturalista britânico Charles Darwin. O termo ‘descendência com lenta modificação’ foi substituído na sexta e última dessa obra por ‘teoria da evolução’; sendo esse o único trecho em que a palavra ‘evolução’ veio a ocupar o lugar de outro termo em toda obra do naturalista inglês. Desse modo, a análise de ‘descendência com lenta modificação’ e de sua substituição são de fundamental importância para se entender alguns sentidos que ‘Teoria da evolução’ tem para Darwin. A análise proposta aqui será fundamentada na Semântica do Acontecimento, tal como formulada em livro homônimo de Eduardo Guimarães (2002). Para compreender os sentidos do termo ‘descendência com lenta modificação’ dentro da obra, pretende-se analisar o seu funcionamento semântico-enunciativo na relação que o termo em questão estabelece com outros dentro da obra.

Palavras-chaves: semântica; evolução; enunciação.

Murilo Rubião Jornalista

Aparecida Maria Nunes (UNIFAL)

Resumo: Murilo Rubião é sempre referência quando se trata de narrativas fantásticas na literatura brasileira. De fato, a obra do autor nascido na pacata Carmo de Minas, no sul das Gerais, embora totalize apenas 33 contos, contribui de maneira notável e original para a renovação da ficção contemporânea. Mas o trabalho de Murilo Rubião como criador e editor do *Suplemento Literário do Minas Gerais*, que esteve sob seu comando de 1966 a 1969, também é incontestável. Diante desses perfis do escritor, portanto, esta pesquisa tem a finalidade de estudar o jornalista Murilo Rubião, identificar sua trajetória na imprensa e balizar seu trabalho no jornalismo frente aos cenários político e cultural brasileiros. Sobretudo durante o jugo de repressão política, quando nasceu e circulou o *Suplemento Literário*. O trabalho de Murilo Rubião no jornalismo brasileiro foi fundamental para a consolidação não somente do *Suplemento Literário*, mas notadamente por aglutinar em torno de si escritores consagrados (Carlos Drummond de Andrade e Guimarães Rosa) e, à época, desconhecidos (Roberto Drummond e Ivan Ângelo).

Palavras-chaves: Murilo Rubião; literatura comparada; jornalismo cultural.

Da discursividade do amor na obra de arte: trajetões de uma leitura irremediavelmente equívoca

Atilio Catosso Salles (UNIVÁS)

Resumo: Esta comunicação se constitui enquanto uma proposta de pesquisa que desejo ‘atualizar’ em meu processo de doutoramento. Os fundamentos teóricos norteiam-se a partir de Pêcheux (2002; 2010), Orlandi (1995; 2012) Guilhaumou & Maldidier (2010), Lacan (1959, 1960, 1997) e Badiou (2013), cujas leituras serão discutidas e movimentadas em gestos de análise, por meio de produções audiovisuais. Nessa posição teórica, pensando a relação do discurso amoroso e arte, lemos os movimentos denominados instalações, intervenções, performances e flash-mobs como acontecimentos discursivos, em que buscaremos compreender os movimentos de sentido instalados, entre o eu e o outro, entre os sujeitos escapantes e seus espaços de ocupação e, por conseguinte, os modos de produção de vida material. É a partir do recorte de algumas imagens de uma performance realizada em 2010, pela artista Marina Abramovich, no MoMA, em Nova Iorque, chamada “The Artist Is Present”, que traçamos apontamentos sobre o modo como o amor é discursivizado na arte, compreendendo ‘discursividade’ como inscrição de efeitos materiais na história. Ao percorrer os corredores da discursividade do amor na obra de arte, nos perguntamos: como o artista provoca uma “sensação” estranha no modo como ele apresenta o objeto (arte) e também como o vazio exposto a partir desse objeto, pode expor a opacidade de um “tema” (possibilidade de dizeres em uma situação histórica dada), como o amor, sob uma nova perspectiva, incapaz de representa-lo.

Palavras-chaves: amor; arte; acontecimento discursivo; memória; análise de discurso.

O trágico como articulador das *Crônicas da Casa Assassinada*

Bárbara Del Rio Araújo (UFMG)

Resumo: Esta comunicação pretende demonstrar a ocorrência do trágico moderno na obra *Crônicas da Casa Assassinada*. Partindo da análise de alguns críticos como Alfredo Bosi e Octavio de Faria (1997), é possível reconhecer no romance de Lucio Cardoso uma pungência trágica, manifestada nos personagens que “marcham implacavelmente par ao abismo” e sobretudo na combinação de uma “ânsia progressista saturada de valorações morais e imagens religiosas derivadas da tradição”. Nesse aspecto, discutiremos como a ação trágica, antes relacionada ao destino infeliz do herói que se colide contra as ordens de uma instância divina maior, recebe uma representação diferenciada, a qual pressupõe o declínio do mundo orgânico, se ligando a vida comum e cotidiana, em que o herói íntegro é substituído pelo herói problemático, sujeito independente das forças divinas, mas suscetível às forças sociais. Enfatizaremos, ainda, como o trágico, elemento a princípio vinculado estritamente ao gênero literário tragédia, acompanhou as transformações

históricas, sendo integrado à forma romanesca e tornando-se representativo do processo de modernização brasileira, discutida nessa obra.

Palavras-chaves: trágico; modernização; *Crônicas da Casa Assassinada*.

Discussão acerca dos anencéfalos no Supremo Tribunal Federal: o sentido se instaura no entrecruzamento de discursos

Carlos José de Carvalho Neto (UNINCOR)

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar alguns elementos de nossa pesquisa de mestrado em desenvolvimento, que busca analisar como se dá o entrecruzamento dos discursos jurídico, religioso, científico no tocante ao sentido que se instaura para as designações ‘vida’ – ‘crime de aborto’ – ‘concepção’, tomando como materialidade linguística o estudo comparativo entre o Acórdão na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental – APDF – 54 - DF e os acórdãos proferidos pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG). As análises do corpus terão como arcabouço teórico a Análise do Discurso de Linha Francesa, uma vez que se pretende evidenciar os possíveis apagamentos/silenciamentos assim como formações discursivas acerca das designações já citadas.

Palavras-chaves: anencéfalo; entrecruzamento de discursos; designação; referência.

O narrador em *Angústia*, de Graciliano Ramos: A história através dos olhos de Luís da Silva

Carolina Izabela Dutra de Miranda (UFMG)

Resumo: O romance *Angústia* (1936), de Graciliano Ramos, apresenta o personagem Luís da Silva, que, para entender sua própria história, narra sobre sua infância e juventude marcadas pela decadência da ordem patriarcal vivida por sua família, sua fuga para Maceió, o envolvimento com a filha do vizinho, Marina, e o assassinato de seu algoz, Julião Tavares. O objetivo deste trabalho é investigar a forma com que o narrador- protagonista deste romance expressa o controle e a opressão a que ele se encontra subjugado por meio de sua narração, que resultam no ressentimento, e as consequências da utilização de um narrador de primeira pessoa para a interpretação da narrativa. Esta pesquisa pretende estudar ainda a forma com que o narrador utiliza o recurso do autor implícito, calcado por Wayne C. Booth, para propor um julgamento de si e dos outros personagens como Marina e Julião Tavares, na tentativa de inocentar-se do crime cometido por ele. Para tanto se pretende estabelecer comparações com a obra de Fiódor Dostoiévski e objetiva-se ainda calcar-se nas perspectivas de teóricos como Jean Pouillon, Todorov, Gerard Genette e dos críticos Antonio Candido, Luís Costa Lima, Luís Bueno e Lamberto Puccinelli. Este trabalho irá se basear também nas visões do filósofo Friedrich Nietzsche sobre a culpa e má consciência como elementos constituintes do discurso de Luís da Silva.

Palavras-chaves: narrador; protagonista; Graciliano Ramos; romance, literatura brasileira.

Godofredo Rangel, 130 anos de história

Danyelle Marques Freire da Silva (Estácio de Sá – UNESA)

Resumo: O presente artigo procura mostrar um pouco da história do escritor mineiro, Godofredo Rangel. Comemoram-se nesse ano, cento e trinta anos de vida e morte do escritor. Para tanto, registrar seu valor como escritor, jornalista, ator de grupos teatrais entre outras funções desempenhadas na cultura regionalista mineira é de total importância. Trazer a luz sua história é de grande valia para a literatura local, especialmente pelo fato do escritor ter nascido em Três Corações e vivido grande parte da sua vida em cidades próximas relatando em seus textos o jeito humilde e acolhedor do povo mineiro. Dia 21 de novembro de 2014, ele faria 130 anos se estivesse vivo.

Palavras-chaves: Godofredo Rangel; regionalismo mineiro; vida; morte.

Literatura e jornalismo em Clarice Lispector: A noção de feminilidade nas páginas femininas

Diego Dias Annoni (UNIFAL)

Resumo: Clarice Lispector não era jornalista e nem gostava de atuar na imprensa. Mas, foram através dos jornais que a ficcionista conseguiu publicar os seus primeiros textos, e também consolidou vínculos, que posteriormente lhe salvaguardariam. Paralelamente à sua atividade literária, já consagrada no período em questão, Clarice passou a desenvolver atividades no meio jornalístico, e a estabelecer relações com um tipo de público diferente do de seus livros. Dentre as diversas atividades desenvolvidas por Clarice, “Contista, cronista, repórter entrevistadora e tradutora”, Clarice atuou, a convite de Rubem Braga nos anos de 1950, no tabloide *Comício*, como colunista de página feminina. A partir daí, sob pseudônimo de Tereza Quadros, começou a publicar nessa sua coluna feminina alguns rudimentos de crônicas, onde falavam sobre conselhos de moda, maquiagem, culinária, postura, e tudo mais que cerca o universo da mulher, filha, mãe e esposa. “Entre mulheres”, era o nome da coluna, na qual começou a marcar a sociedade do ano de 1952, e foi um ponto de partida dessa nova atitude desempenhada por Clarice na imprensa, e é retomada alguns anos mais tarde, em outros períodos pelo pseudônimo de Helen Palmer, da “Feira de utilidades”, do *Correio da manhã* RJ, de 1959 a 1961. E ainda o *ghost write*, da atriz e manequim Ilka Soares, na coluna “Só para Mulheres”, no *Diário da Noite* RJ. De abril de 1960 a março de 1961. São essas três colunas o objeto de investigação desta pesquisa, que como o título

proposto sugere buscar observar e identificar uma noção de feminilidade nas páginas femininas. É importante informar que o projeto em questão foi financiado pelo PIBICT/FAPEMIG, no edital 010/2013, e está atrelado a outro maior, intitulado “Literatura e Jornalismo em Clarice Lispector”, pertencente à professora Aparecida Maria Nunes, cadastrado no grupo de pesquisa “Literatura, Linguagem e outros saberes”, do CNPq, certificado pela Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL MG, no qual a autora deste texto, está inserida. Este trabalho, portanto, têm a intenção de descrever as atividades do orientando no período que atual como bolsista da Fapemig, e as impressões obtidas.

Palavras-chaves: jornais; feminilidade; páginas femininas.

O Golpe de 1964 nas capas de *Veja*, *Isto é*, *Época* e *Carta Capital*: uma análise discursiva

Diego Henrique Alexandre (UNINCOR)

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar alguns elementos de nossa pesquisa de mestrado em desenvolvimento que busca analisar as capas das revistas *Veja*, *Isto é*, *Época* e *Carta Capital*, em ocasião do aniversário de 50 anos do Golpe de 1964. Para tanto, baseando-nos nos pressupostos teóricos de M. Bakhtin a respeito dos conceitos de gêneros do discurso, ideologia e outros. Também nos valem da semiótica francesa, principalmente no que diz respeito à noção de sincretismo, isto é, a articulação de diversas linguagens, no caso, a verbal e a visual. Nossa análise procura demonstrar de que maneira se constrói o sentido, na capa em cada uma dessas publicações, a partir do referencial teórico citado.

Palavras-chaves: capas de revista; gêneros do discurso; ideologia; sincretismo; golpe de 1964.

"Sem olhos", uma leitura do fantástico machadiano

Diogo Nonato Reis Pereira (UNINCOR)

Resumo: Publicado em três edições do *Jornal das Famílias* (de dezembro de 1876 a fevereiro de 1877), o conto “Sem olhos”, assinado por Machado de Assis, conta a história de um grupo de amigos que discute sobre a veracidade das histórias de fantasmas enquanto é servido um chá. Entre amenidades, risos e comentários céticos, todos concentram a atenção no desembargador Cruz, quando este relata seriamente uma experiência tida quando jovem. Envolvido numa atmosfera que flerta com o estranho, o conto fantástico revela por meio de personagens excêntricos a aparição fantasmagórica de uma jovem que teve os olhos arrancados por seu marido num rompante de ciúmes. O conto destaca-se na narrativa machadiana por oferecer a hesitação do evento sobrenatural ao leitor. Na verdade, ao mesmo tempo em que mantém sua forma peculiar de trabalhar o gênero (amenizando-o ao explicar o fenômeno), deixa a dúvida em relação ao experimentado por um dos narradores da história. De instruções moralizantes quanto ao casamento a críticas sobre os costumes do século XIX, Machado absorve o fantástico e o reapresenta com contornos próprios, como ocorre em “Sem olhos”.

Palavras-chaves: fantástico; Machado de Assis; *Jornal das Famílias*.

A dimensão da morte em *Nossos Ossos*

Emily Cristina dos Ouros (USP)

Resumo: Em sua primeira prosa longa, Marcelino Freire nos apresenta um universo recheado de paixão, solidão e abandono. Tem-se aqui a história de Heleno Gusmão, um dramaturgo pernambucano que narra sua jornada em transportar o cadáver de um homem até os familiares deste. Cícero, um dos grandes amores da vida de Heleno, fora morto após anos vivendo na capital paulista. E se num primeiro momento, este episódio parece reduzir a morte à necessidade do dramaturgo em contar tal história, veremos que ela pode superar os próprios limites desta tragédia. Um corpo sem vida, um homem soropositivo, um suicídio, a sobrevivência na cidade grande. Todas estas situações, ao longo do texto, parecem convergir para um mesmo ponto: cria-se a ideia de que a morte, longe de ser uma escolha para fugir dos problemas do mundo, passa também a habitar o romance, sem que se possa escapar dela. Seja nas opções narrativas, seja na estrutura adotada para que o relato aconteça. Assim, este trabalho analisa como a morte em *Nossos Ossos* é absolutamente inerente a diferentes esferas do texto literário. Longe de ser apenas uma personagem a triangular o amor de dois amantes, ela ocupa uma dimensão maior na narrativa, capaz de determinar planos, cenários e vozes que, diante dela, não tem alternativa senão seguir suas decisões.

Palavras-chaves: narrativa contemporânea; morte; Marcelino Freire; *Nossos Ossos*.

O realismo crítico de *Fábula de Anfion*, de João Cabral de Melo Neto

Felipe Oliveira de Paula (UFMG)

Resumo: Este trabalho objetiva demonstrar como João Cabral, com a *Fábula de Anfion* (1947), conseguiu captar processos particulares da arte brasileira, principalmente da poesia. A exposição do “fazer-fazendo” não se restringe a refletir sobre a composição no plano da linguagem, mas leva mais adiante: é possível perceber a relação entre linguagem e matéria, evidenciando uma luta para conseguir a melhor maneira de expressar outro “deserto”. A procura pela melhor forma se dá por causa de uma matéria nova, a brasileira; não mais a grega ou a francesa de Paul Valéry.

Para atingir a expressão e a representação justa é preciso, primeiro, assimilar a realidade local. Nesse movimento, instaura-se o realismo crítico presente na poética cabralina.

Palavras-chaves: Anfião; realismo crítico; matéria.

A notícia que veio do norte no canto do Nhambú

Fernanda Nayanne Barbosa e Alves (UNIMONTES)

Resumo: O trabalho que ora apresentamos é um recorte de uma pesquisa monográfica. Propõe-nos observar a tradução intersemiótica de determinada passagem do romance *Grande Sertão: veredas* para a música “Notícia do Norte” do grupo paulista Nhambuzim, tecendo entre esses dois canais comunicativos análises comparativas. Para tanto, foi utilizada a semiótica como ferramenta teórica a partir da perspectiva de autores como Hildo Honório Couto e Lúcia Santaella, além de outros que nos ajudaram no aspecto musical, como Murray Schafer e James Russel. Os horizontes dialógicos entre sistemas semióticos distintos são redimensionados quando postos em comparação. Pretendemos, assim, analisar o processo intersemiótico, bem como avaliar até que ponto a música se assemelha ao romance. As considerações aqui desenvolvidas contribuíram para novos olhares e novas perspectivas tangentes à obra maior de Guimarães Rosa.

Palavras-chaves: música; literatura; semiótica.

O bom samba: uma forma de oração

Francisco Antonio Romanelli (UNINCOR)

Resumo: O samba, gênero musical identitário do Brasil, é veículo de farta produção poética. Além disso, dá voz ao sambista, que não raras vezes pertence a segmentos economicamente empobrecidos, mas que, a despeito das naturais e costumeiras agruras do cotidiano sofrido, reflete a existência na canção. Esse processo de filosofar poético através do samba mostra ao sambista uma grandiosidade digna de devoção e de culto ao próprio samba, como remédio para as dores da existência e para os males do espírito. Como diz Chico Buarque "se todo mundo sambasse / seria tão fácil viver". É esse respeito devocional e essa confiança medicinal dada ao samba que se foca neste trabalho.

Palavras-chaves: samba; samba metalinguístico; poesia.

Percursos da crítica literária no Brasil

Gersiane Franciere Freitas Ribeiro (UNIMONTES)

Resumo: A crítica literária brasileira produziu alguns de seus resultados mais relevantes ao se articular com a tradição de pensamento sobre a formação histórica da sociedade brasileira. Explorando, em seu campo próprio, problemas e questões que também vinham sendo investigados na variada reflexão sobre o país, a crítica literária contribuiu para elucidar aspectos decisivos da dinâmica cultural brasileira e, ao mesmo tempo, identificar e explicar as especificidades do processo histórico em que se deu o desenvolvimento particular do Brasil. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo fazer uma análise dos principais momentos da crítica literária brasileira, desde Sílvio Romero até Antonio Candido e Haroldo de Campos, que serão para nós objeto de uma reflexão maior.

Palavras-chaves: crítica literária brasileira; Antonio Candido; Haroldo de Campos.

Letramento digital e gêneros textuais: implicação na formação de educadores musicais

Giuliano Vieira Tiburzio (UNINCOR)

Resumo: A presente dissertação de mestrado, ainda em desenvolvimento, tem por objetivo demonstrar a importância dos gêneros textuais digitais, com ênfase no fórum avaliativo virtual em um curso de licenciatura em música a distância. Para tanto, a pesquisa baseia-se nos quadros teórico-metodológicos presentes na Análise da Conversação, no Interacionismo Sóciodiscursivo, nos conceitos de Letramento. Analisando estes fóruns buscamos verificar se há interligação entre o papel social dos interactantes participantes dos mesmos, a aquisição destes de um letramento digital, e ainda entre o suporte em que se insere o gênero fórum (plataforma Moodle). Relacionando estes elementos buscamos compreender como ocorre este contexto de ensino-aprendizagem com ênfase na formação de educador musical.

Palavras-chaves: letramento digital; gênero textual; aprendizagem a distância; moodle.

Reflexão e natureza humana a partir da lógica do mundo objetivo em Carlos Drummond de Andrade

Henrique Barros Ferreira (UFMG)

Resumo: A partir da seleção de textos dos livros *Confissões de Minas* (1944) e *A Rosa do Povo* (1945), de Carlos Drummond de Andrade, procuramos refletir sobre a linguagem da lírica moderna e sua correlação com a sociedade; investigar de que maneiras as forças objetivas são formalizadas como princípio estruturador na materialidade do texto literário. Entendemos que o cotejamento entre essas produções pode servir para elucidar alguns pontos, e é por essa razão que procuramos pensar a prosa junto à poesia, a crônica junto à lírica, mais precisamente.

Palavras-chaves: Drummond; reflexão; natureza humana; realidade.

O traço vivo da *différance* e a problemática da animalidade em “Meu tio o Iauaretê”: uma experiência abissal

Josué Borges de Araújo Godinho (UFMG)

Resumo: Este texto busca formular perguntas e problematizar a natureza da violência que se encena no conto “Meu tio o Iauaretê”, de João Guimarães Rosa. Neste conto há um tipo de violência que está na ordem do absurdo, destituída de razão ou explicação aparentes. A violência que ali se encena, pela absurdidade e pela carência de fundo e razão, não parece admitir da crítica respostas satisfatórias, abalando, inclusive, os conceitos de representação e de representação da violência. “Meu tio o Iauaretê”, questionando as bases de qualquer racionalidade, se insere na ordem de uma violência crua e desprovida de sentidos, impactante por sua carência de motivações aparentes além da dissolução de limites entre o humano e o animal – espécie de monstrosidade – e por sua esterilidade. Interessa-nos a experiência abissal dessa violência que não se deixa reduzir e que mesmo depois do fim da fala dissemina-se para além do texto, incômoda e renitente. Tal leitura terá apoio teórico, principalmente, de Jacques Derrida.

Palavras-chaves: Iauaretê; violência; abismo; limites do humano.

De ikke også [ˈe.ɡ̊ʌsə] a ikke også [ˈeʔʌ]: Relações de redução fônica em dois dialetos da língua dinamarquesa

Júlia Sales Paez Fernandez (USP)

Resumo: O intuito deste trabalho é averiguar as diferenças fônicas entre os dois dialetos da língua dinamarquesa mais conhecidos, o Jysk – falado na península da Jutlândia e o Sjøllandsk – falado na ilha de Zelândia. Existe uma visão comum e estereotipada entre os dinamarqueses na qual os jutos atuais reduzem muito as sentenças quando falam e o mesmo, a princípio, não seria comum entre os zelandeses. Em busca de verificar se essa percepção dos falantes de fato se confirma, foi selecionado um corpus constituído de gravações de jornais locais (DR1 e TV Midtvest). Sobre este corpus foram testadas hipóteses no âmbito segmental, através da verificação de diferenças de redução silábica, vocálica e consonantal e no âmbito supra segmental através da observação dos picos de frequência fundamental, relacionando-os às sílabas tônicas e átonas de grupos acentuais, típicos das línguas germânicas, a fim de constatar possíveis contextos propícios à redução segmental. Os testes foram feitos utilizando os softwares Praat e Ocenaudio. E a elaboração da metodologia e análise está baseada na proposta de grupos acentuais da língua dinamarquesa de Grønnum (1982), na relação de redução silábica entre línguas escandinavas de Gooskens (2011), no estudo da taxa de articulação e contagem silábica de de Jong e Wempe (2009) e nos princípios de análise entoacional de Gussenhoven (2004) e Hirst e Di Cristo (1998).

Palavras-chaves: dinamarquês; Sjøllandsk; Jysk; redução; taxa de articulação; contagem silábica.

O espanhol de Aldana: o contato com as línguas indígenas no século XVI

Juliana Angel-Osorno (USP)

Resumo: A presente pesquisa descreve as condições ecológicas do contato do espanhol com as línguas indígenas no século XVI ao sul da atual Colômbia. Mais especificamente, se apresentam as condições do contato entre o espanhol e a língua dos indígenas pasto. A descrição da ecologia do contato entre a língua ibérica e a língua dos pastos se fez sob o pressuposto de Mufwene (2008) de que o contato linguístico se dá no nível idioletal, no qual cada falante adéqua a sua língua à de seu interlocutor. Em cada interação o falante escolhe traços de um feature pool que está disponível para ele, e as condições ecológicas exercem as pressões que determinam quais desses traços entram no sistema linguístico comum. Concluiu-se que o século XVI na atual zona de Aldana se caracterizou por um forte multilinguismo, pois a língua pasto já estava em contato por mais de sete séculos com as outras línguas faladas na área (quillacinga e abad) a causa de redes de intercâmbio comercial. Além disso, a proporção de indígenas e espanhóis era bastante desigual no começo do século. Esses dados permitem inferir que as necessidades comunicativas dos indígenas não incluíam falar principalmente espanhol, mas língua indígena entre eles. No entanto, para o fim do século, a população indígena tinha diminuído a um terço do seu tamanho, enquanto a espanhola aumentava, o que modificou as necessidades comunicativas dos nativos.

Palavras-chaves: ecologia do contato; espanhol; línguas indígenas.

A fortuna crítica de *A Casa Dos Budas Ditosos*: um olhar liberto de amarras

Juliana Antunes Barreto (UNIMONTES)

Resumo: *A casa dos budas ditosos* é um livro lançado em 1999, pelo escritor baiano João Ubaldo Ribeiro, em decorrência do pedido feito pela editora Objetiva no intuito de abarcar os pecados capitais. Tendo sido encarregado de escrever sobre a polêmica luxúria, João Ubaldo traz na referida obra os relatos de uma mulher já idosa que conta sobre sua vida repleta de sexualidade à flor da pele. Pelo alto teor de licenciosidade, muito da fortuna crítica desse livro se voltará apenas, conforme pretendemos mostrar, para essa característica. Descartando, muitas vezes, as inúmeras possibilidades de visões e de análise literária que o livro permite. É no caminho contrário a essa fortuna crítica que pretendemos seguir, apresentando e discutindo aqui, através, principalmente, das contribuições teórico-críticas de Juva Batella (2006) e Rita Olivieri-Godet (2009), outras leituras, encorajando demais estudiosos a alargarem a fortuna crítica sobre esse célebre escritor brasileiro.

Palavras-chaves: *A casa dos budas ditosos*; fortuna crítica; possibilidades de leituras.

O espaço de Londres como fomentador do trauma de guerra em Mrs. Dalloway

Juliana Pimenta Attie (UNESP)

Resumo: Este estudo busca expor o espaço como elemento que reforça a presença do trauma de guerra no romance *Mrs. Dalloway* de Virginia Woolf. Por meio de monumentos e de locais como o Regent's Park a voz narrativa mostra as incoerências presentes na sociedade londrina do pós guerra, uma vez que as memórias da devastação ocorrida em Londres durante a primeira guerra convivem lado a lado com o progresso e a movimentação da cidade em recuperação. É importante destacar também a relação do espaço com o tempo, pois cenários de devastação são conjugados aos de reconstrução ou ainda de rotina familiar e se relacionam ao tempo à medida que expõem transições temporais, especialmente as que remetem à guerra. Conforme o conceito bakhtiniano de cronotopo, a representação do espaço sempre envolve a representação do tempo, ambos estão intrinsecamente conectados na literatura.

Palavras-chaves: espaço; guerra; trauma; Mrs. Dalloway.

Maria Dusá: a mulher de Lindolfo Rocha

Júnia Tanúsia Antunes Meira (UNIMONTES)

Resumo: A fase conhecida como pré-modernista acentua o retrato fiel da realidade política, econômica e social do Brasil, sendo conhecida, ainda, como o período que deu expressão às vozes e aos lugares marcados pela marginalidade canônica, trazendo ao público-leitor testemunhos de espaços e culturas ainda desconhecidos. Mesmo sendo vasta a relação de nomes mineiros que figuram no cenário da literatura nacional, ainda assim, alguns escritores mineiros têm a sua trajetória literária pouco conhecida, apesar do seu grande valor como literatos. É o caso do mineiro Lindolfo Rocha que tem como sua obra prima o romance *Maria Dusá* (1910). Dentre os romances da ficção regionalista, Maria Dusá perpetua o nome do seu autor com o seu dinamismo trazendo a lume personagens fortes que vivenciam verdadeiros dramas na paisagem seca do interior do sertão baiano. Este trabalho tem o intuito de apresentar aquela que está entre as mais belas figuras da galeria feminina do romance regional brasileiro: a prostituta Maria Dusá que teve seu quase apagamento na história da literatura brasileira. O recorte que aqui se faz, integra um dos capítulos da dissertação de mestrado “À margem do cânone: a prosa pré-modernista do romance *Maria Dusá*, de Lindolfo Rocha”, em andamento. Vale ressaltar que a pretensão deste trabalho, além de visualizar uma heroína que foge do estereótipo da mulher do século XIX, é também de contribuir para os estudos da produção literária brasileira, notadamente a literatura mineira.

Palavras-chaves: romance regional; Maria Dusá; Literatura Brasileira.

Mulher, traição e dor em Lupicínio Rodrigues

Larissa Archanjo de Oliveira (UNINCOR/CAPES)

Resumo: Em *Acertei no Milhar*, samba e malandragem no tempo de Getúlio (1982), Cláudia Matos observa que, nas décadas de 1930-40, pode-se reconhecer três grandes “veios temáticos e estilísticos” nas letras dos sambas: o apologético nacionalista; aquele que se identifica como “samba malandro”, centrado em um discurso que se afirma sobre a dubiedade, e o lírico-amoroso, no qual a figura feminina ganha espaço central. A figura feminina tem papel impulsionador ou inspirador mesmo que esses atributos sejam realizados após algumas decepções no âmbito da vida amorosa. Uma das vertentes do samba que melhor pontuou a mulher como elemento da construção (e da desconstrução) amorosa foi o “samba-canção”, também conhecido, sobretudo a partir da poética de Lupicínio Rodrigues, como samba “dor de cotovelo” justamente por relatar o fracasso de uma história de amor. Em busca da identificação e análise dessas figuras femininas do samba, esta comunicação se deterá no exame das canções “Vingança” (1951) e “Se Acaso Você Chegasse” (1938), do compositor Lupicínio Rodrigues.

Palavras-chaves: Lupicínio Rodrigues; personagem feminino; samba-canção.

O herói bandido e a literatura popular: uma leitura de *Lúcio Flávio, o passageiro da agonia*, de José Louzeiro

Letícia Veiga Vasques (UNINCOR)

Resumo: Esta comunicação objetiva apresentar o projeto de pesquisa de Mestrado que propõe analisar o romance *Lúcio Flávio, o passageiro da agonia*, escrito por José Louzeiro em 1975, caracterizado pela crítica como romance-reportagem, buscando entendê-lo como representante de uma literatura popular. Para tanto, contextualizamos o período histórico-social de publicação do romance sem, no entanto, repetir as análises feitas sobre sua ligação com o contexto dos anos 1970 e a constituição do gênero. Em nossa leitura consideraremos a formação do herói e modo como outras personagens e elementos da narrativa atuam na história, ressaltando sua ligação com o romance de aventura, considerando, sobretudo, a busca de Louzeiro por uma literatura mais próxima dos leitores comuns.

Palavras-chaves: literatura popular; romance-reportagem; José Louzeiro; herói.

O encômio e a emulação na “Écloga III-Albano” de Cláudio Manuel Da Costa

Marcela Verônica da Silva (UNINCOR)

Resumo: Emulando as *Metamorfoses* e as elegias *Tristes* do poeta latino Ovídio, Cláudio Manuel da Costa constrói um poema laudatório ao ministro ilustrado Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro Marquês de Pombal, associando o período de seu ministério ao governo do imperador romano César Augusto. Os procedimentos para o elogio são, sem dúvida, marcas do engenho do poeta mineiro, conhecedor dos meandros da retórica, e, por isso, capaz de construir toda a argumentação necessária para convencer os leitores das evidências que ligariam o presente – período pombalino – à Idade de Ouro. Com base no pressuposto, pretende-se apresentar o poema “Écloga III – Albano” de Cláudio Manuel da Costa, presente em *Obras* (1768) e discorrer sobre o encômio e sobre as marcas que evidenciam a emulação à obra de Ovídio.

Palavras-chaves: encômio; emulação; Cláudio Manuel da Costa.

Imagens escritas de uma viagem: a sensibilidade no olhar de Lygia Fagundes Telles em *Passaporte para China*

Márcio Adriano Silva Moraes (UNIMONTES)

Resumo: Em outubro de 1960, Lygia Fagundes Telles integrou a delegação brasileira convidada para as festividades do 11º aniversário da República Popular da China. Como num diário, Lygia escreveu suas impressões e expressões dos lugares que visitou até chegar ao Gigante Asiático. Diante de um mundo completamente diferente do seu, a autora registra, em escrita fluente, as cores do país de Mao Tsé-tung, bem como da África, França, Tchecoslováquia, Rússia e Sibéria. Textos que foram datados e publicados naquela mesma época no jornal carioca *Última hora*. Como se estivesse com uma objetiva ocular, a autora capta momentos que a fazem viajar em sua própria trajetória de leitora-escritora. Assim, a autora propõe aos leitores não apenas uma experiência de viagem física, mas também ficcional. Este estudo tem o propósito de mostrar essas duas viagens presentes na obra *Passaporte para China*, livro lançado em 2011, que reúne os textos publicados originalmente na década de 1960.

Palavras-chaves: China; intertextualidade; Lygia Fagundes Telles; passaporte; viagem.

Os informes com entrevista em radiojornais populares do interior paulista

Marcos Rogério Cintra (UFVJM)

Resumo: Neste trabalho, discutimos parte da investigação desenvolvida por Cintra (2011, 2012) acerca da composição híbrida de gêneros midiáticos como recurso estratégico para o funcionamento discursivo. Tendo em vista a constituição heterogênea de gêneros que circulam no rádio, mostramos que a notícia radiojornalística com entrevista pode ser composicionalmente descrita em termos de recursos estratégicos que envolvem os participantes da cena enunciativa. Partindo, inicialmente, de uma releitura dos estudos de Van Dijk (2010 [1985], 1990 [1986]) acerca da estruturação estratégica do discurso noticioso, nossa investigação permite concluir que a heterogeneidade composicional das notícias com entrevista constitui uma estratégia interacional que contribui para intensificar a percepção da factualidade das informações veiculadas. Nosso universo de investigação compõe-se por 22 informes com entrevista, selecionados dos radiojornais “Desperta Rio Preto”, “Jornal do Servidor Público Municipal” e “Jornal do Trabalhador”, da cidade de São José do Rio Preto – SP. Visando a uma descrição da natureza composicionalmente híbrida do gênero notícia radiojornalística com entrevista, são caracterizados: a) os planos de apresentação dos informes noticiados, b) os papéis atribuídos aos participantes da interlocução e c) o gerenciamento de movimentos macroestruturais que organizam a situação interativa.

Palavras-chave: gêneros radiofônicos; informes com entrevista; estruturação composicional.

O movimento das representações na teia discursiva de educadores

Maria Alzira Leite (UNINCOR)

Resumo: O interesse em desenvolver uma investigação envolvendo o humano e o social advém dos meus estudos acerca da imagem docente, em um momento no qual o ensino e a educação fazem parte da pauta dos debates que refletem a ação do professor. Ao longo dos tempos, observo que a temática profissão docente se intensifica, principalmente, pelo que nos é apresentado nas diferentes esferas de circulação social – mídia, escola, família –, ou seja, um conjunto de discursos que fazem parte da nossa atualidade, mas, também, da nossa memória, uma vez que resgatam imagens e ações de um professor de séculos passados. A partir dessas reflexões, o objetivo deste estudo é analisar o movimento das representações sociais de um grupo de educadores sobre a profissão docente nos contextos Brasil e Portugal. Para alcançar esse objetivo, proponho, sob uma perspectiva linguística, enunciativa e discursiva pautada em abordagens de Authier-Revuz (1999), Mondada; Dubois (2003), Charaudeau, Maingueneau (2004), Bronckart (1999) e Foucault (1986), uma interface com as contribuições dos estudos da Psicologia Social, com base em Moscovici (1978), Jodelet (2001) e Marková (2006), dentre outros, para examinar regularidades e diferenças nas dimensões das representações, construídas a partir dos discursos dos diferentes segmentos e países envolvidos na pesquisa. De natureza explicativa e interpretativa, abordagem qualitativa e de base etnográfica, este estudo nos fez perceber como os discursos podem revelar representações, pautadas nas ações coletivas e individuais, constitutivas do processo de construção da figura do profissional do ensino. Os exemplos discutidos revelam que os modos de enunciar, dos grupos no Brasil e em Portugal,

projetam imagens e sentidos ancorados numa memória, e estes se refletem em modelos elaborados e partilhados de professores, hoje, (re)significando os papéis, os posicionamentos e as representações com relação ao ser e ao fazer docente.

Palavras-chaves: discurso; representações; professor.

Reconstrução da cidade pelo cronista

Mariana Pereira Dias (UFMG)

Resumo: A passagem do século XIX para o XX e a passagem do Império para a república no Brasil, não aconteceu sem alguns problemas. Com o pensamento de construir uma democracia, o que na verdade se viu foi o poder da classe burguesa crescendo cada vez mais e alargando um processo de discriminação social perceptível na relação entre os frequentadores da Avenida central e das praças e jardins do centro e aqueles que foram expulsos dessa cena, se acumulando nas margens da cidade e tornando a favelização um processo crescente. Nesse cenário, os cronistas, que publicavam diariamente em vários jornais que circulavam pelo Rio de Janeiro à época, desempenhavam um papel importante na construção histórica do pensamento social sobre esse Rio de avenidas e ruelas. João do Rio, com um agudo olhar de repórter, não deixa de perceber o ambiente de exclusão que o desejo de remodelação da cidade, aos moldes parisienses, causava às relações sociais. Este trabalho procurará mostrar, através de um conjunto de crônicas desse mesmo cronista, um discurso literário que organiza o imaginário social a partir do lado excluído desse novo Rio de Janeiro que se erige. Do Rio velho e marginal que a todo tempo emerge neste Rio novo e burguês.

Palavras-chaves: Rio de Janeiro; reforma; crônica; João do Rio.

Aprendizagem de inglês é acesso: analisando mapeamentos conceituais

Marina Morena dos Santos e Silva (UFMG)

Resumo: Com base em um corpus constituído de 64 narrativas de aprendizagem, o foco deste trabalho está no modo como a aprendizagem é construída no discurso de aprendizes adolescentes de inglês como língua adicional. Assim, o interesse principal se centraliza nas metáforas sobre esse tema, analisadas no estudo em questão, à luz das teorias da Metáfora Conceptual (LAKOFF e JOHNSON, 1980), dos Esquemas Imagéticos (LAKOFF, 1987) e da Teoria da Mesclagem Conceptual (FAUCONNIER e TURNER, 2002). Os resultados oferecem uma maior compreensão dos pensamentos, convicções, anseios e aflições dos aprendizes e proporcionam um desenvolvimento reflexivo por parte de professores e pesquisadores acerca do processo de ensino e aprendizagem desse idioma, nos dias atuais.

Palavras-chaves: metáforas; aprendizagem de Língua Inglesa; narrativas multimodais.

O lapidar da palavra na superfície de "Uma faca só lâmina"

Mercia Maria da Silva Procópio (PUC-SP)

Resumo: O objeto de estudo desta dissertação é o poema "Uma faca só lâmina", de João Cabral de Melo Neto. Tem como objetivos buscar elementos que compõem a base do processo de criação desse poema, assim como analisar o papel das imagens na apresentação da realidade. A problemática centra-se na discussão de uma poesia que se constrói fundamentada na recusa, na poética da negatividade, tendo como base a depuração e o esvaziamento, na qual o ver, o ouvir e o silenciar fazem parte do processo de criação do poema. A fundamentação teórico-crítica, na qual se apoia o trabalho, baseia-se em estudos acerca da poética da negatividade, como, por exemplo, em O espaço literário - A experiência de Mallarmé, de Maurice Blanchot (2011). A representação palavra e objeto sustentam-se nas produções críticas, entre outras, de João Alexandre Barbosa (1975), Benedito Nunes (2007), Marta Peixoto (1983), Solange Rebuzzi (1998). O trabalho do poeta mostra uma poesia arquitetada laboriosamente. É uma poesia produzida no cálculo, na exatidão, em especial, nesse poema, na exatidão da lâmina poética.

Palavras-chaves: João Cabral de Melo Neto; experiência poética; poesia.

Satolep: uma cidade sob a cerração

Michel Mingote Ferreira de Azara (UFMG)

Resumo: O Romance *Satolep* (2008), do músico, cantor, compositor e escritor pelotense Vitor Ramil, narra a trajetória de regresso do fotógrafo Selbor à sua cidade natal, Satolep, anagrama da cidade de Pelotas, do Rio Grande Do Sul, no dia do seu aniversário de 30 anos. Sem saber ao certo porque retornava à Satolep, o protagonista evita o regresso à casa dos seus pais, aluga sua própria casa e se relaciona com algumas personalidades da cidade – algumas delas chegaram realmente a existir, caso do escritor João Simões Lopes Neto e do cineasta pioneiro Francisco dos Santos. Mesclada de recordações de Selbor, principalmente de sua infância, a narrativa também é entremeada por fotos de alguns lugares e edifícios da cidade, sempre acompanhadas de um pequeno texto poético. Assim, a leitura proposta considerará as fotos que perpassam a trama compreendidas como instantâneos da memória que rompem a linearidade da narrativa mas que acabam de certa forma por se fecharem em um “grande círculo” proposto pelo próprio narrador. Por fim, será analisada a configuração da cidade na narrativa além de sua influência nas percepções do protagonista.

Palavras-chaves: literatura brasileira; fotografia; cidade.

Poéticas pragmáticas: a linguística e suas relações com o texto poético

Murilo de Almeida Gonçalves (USP)

Resumo: Partindo de algumas discussões propostas pelos linguistas John Langshaw Austin, Émile Benveniste e Dominique Maingueneau, a respeito das problemáticas que envolvem o enunciado e a enunciação em textos literários; o presente trabalho tem como objetivo analisar poemas de três autores brasileiros contemporâneos, a partir das perspectivas enunciativas abordadas (e apontadas) por esses linguistas, em especial as noções de performativo, de instauração de subjetividade a partir da linguagem e também de cenografia enunciativa. Os poetas escolhidos para análise serão Paulo Henriques Britto, Ricardo Domeneck e Angélica Freitas; e para realização do trabalho selecionarei 01 (um) poema de cada um desses autores, de modo que possamos compreender de que maneira ocorrem, na contemporaneidade, tensões pragmáticas entre enunciado e enunciação, em especial, quando advém de uma voz literária.

Palavras-chaves: poesia contemporânea; enunciação; performatividade.

A identidade cultural sob a influência da mídia: um olhar sobre os adolescentes e jovens da Comunidade do Taquaral

Namar Oliveira Silva Figueiredo (UNINCOR)

Resumo: No presente trabalho, proponho-me a analisar os processos de constituição de uma suposta identidade étnico-racial de adolescentes e jovens ditos quilombolas, da Comunidade do Taquaral no município de Três Corações, Minas Gerais (Brasil) uma vez que esses estudam e/ou trabalham fora da comunidade, não estando, portanto, restritos a esse ambiente e se a mídia através do seu discurso hegemônico, bem como os aparatos tecnológicos da pós-modernidade os influencia na constituição de suas identidades. Buscamos abordar os temas discurso, linguagem, mídia, raça, globalização, identidade, utilizando como referencial teórico as proposições de Bakhtin, Pêcheux, Foucault, Orlandi, Fernandes, Soares, Lais, Rodrigues e Ianni e dos Estudos Culturais com destaque para reflexões de Stuart Hall e Giddens. Ao analisar o perfil sócio econômico dos entrevistados percebemos a relação existente entre a escolarização, o acesso ao espaço urbano e a inclusão digital, demonstrando que as gerações mais novas não sentem os efeitos da segregação territorial, por transitar entre o rural e o urbano, mas principalmente por estarem interagindo e se incluindo por meio das tecnologias no processo de globalização, por meio da internet e suas redes sociais. Ao verificar as referências feitas tanto pelos adolescentes como pelos jovens, percebe-se que a “indústria cultural, inclusive como setor produtivo altamente lucrativo, de alcance mundial”, se faz presente, nas falas dos mesmos. E para se sentirem parte desse mundo moderno, globalizado, a aquisição de bens e produtos tecnológicos, tais como celular, que permitem acesso às redes sociais ou *lan houses*, que permitem navegar na internet, torna-se um meio pelo qual esses sujeitos inserem-se no mundo globalizado e sentem-se parte dessa “comunidade global”, em que não estar inserido, significa estar excluído, e estar excluído, afeta a sua identidade.

Palavras-chaves: comunidade quilombola; Taquaral; identidade; cultura; mídia.

A importância do livro na ação dos personagens nos filmes *Fahrenheit 451* e *O Leitor*

Raquel Pereira dos Santos (UNISC)

Resumo: Este trabalho visa mostrar a relação que a ficção tem com o livro quando este se torna mais um personagem em meio a trama que se desenrola nas narrativas *Fahrenheit 451* e *O leitor*. O método interpretativo foi instrumento utilizado na análise das obras de ficção. Fez-se uso dos livros e dos filmes para a compreensão dos personagens – no caso, os personagens leitores e o livro. Por isso, buscou-se primeiramente explicar um pouco sobre a adaptação de textos literários para o cinema. Quando o livro torna-se tão importante no movimento da história, subentende-se a existência de leitores, outros personagens que giram em torno dele, que estão em contato direto com o objeto. O filme *Fahrenheit 451* e *O Leitor*, adaptações de obras literárias, mostram esses personagens leitores e a relação destes com a leitura em suas vidas. Tanto em um como em outro a leitura provoca transformação e crescimento pessoal dos personagens em um mundo que não parece ser tão favorável à leitura. No primeiro, há a proibição do livro em uma sociedade fictícia. No segundo, em um período entre guerras, momento em que a leitura não era bem vista, o livro torna-se refúgio da triste e cruel realidade que rodeia os personagens. Assim, estes por sua vez não são apenas leitores pela capacidade que têm de ler e compreender, mas pela existência de um terceiro elemento, motivo de desejo e prazer: o livro.

Palavras-chaves: narrativas; filmes; leitura; livro; personagem.

Percursos do conto a partir do século XIX: trilhando as tendências dominantes do gênero

Ricardo Sobreira (UFVJM)

Resumo: O presente trabalho empreende uma discussão das principais características estéticas e formais do conto a partir da consolidação do gênero, ocorrida na primeira metade do século XIX, até o advento do pós-modernismo (cf. McHALE, 1987; JAMESON, 2006). O estudo mostra não apenas a mudança de uma dominante epistemológica para uma dominante ontológica na ficção (McHALE, 1987), mas também analisa como valores convencionais do gênero

como unidade temática, enredo linear e trama “interessante” (CORONADO, 1969-1970; CORTÁZAR, 1974; JOLLES, 1976; LOHAFFER; CLAREY, 1989; IFTEKHARRUDIN, 2003) vão progressivamente dando lugar à fragmentação, à falta de gradação tensiva e à construção deliberadamente “tediosa” da narrativa (cf. HASSAN, 1981; EAGLETON, 2007).

Palavras-chave: conto; enredo; fragmentação; tédio.

Libertas ad discendum: O ensino de língua inglesa para alunos encarcerados

Rita de Cássia Batista (UFLA)

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo fazer uma análise de como são desenvolvidas as aulas de Língua Inglesa dentro do contexto carcerário, para depois propor uma abordagem de ensino que possa ser relevante para este grupo de pessoas. A investigação terá base qualitativa e será feito um estudo de caso com duas turmas do Ensino Médio de uma escola penitenciária. A escolha pelo Ensino Médio se deu pelo fato de a professora-pesquisadora ter acesso a eles. Os alicerces teóricos para esta pesquisa são os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Inglesa para o Ensino Médio, 2000 e o Conteúdo Básico Comum (CBC) de Língua Inglesa para o Ensino Médio, 2008; os conceitos de atividades sociais e práticas de ensino de Língua Inglesa propostos por Liberali (2012); as propostas de desenvolvimento de cidadania conforme Clough e Holden (2002). Subjazem a pesquisa os conceitos de identidade apresentado por Bauman (2005) e Hall (2006), bem como os princípios de vigiar e punir propostos por Foucault (2003). Os dados serão compostos de (a) descrição das aulas dadas pela professora-pesquisadora até então, a partir de diários de classe, material didático utilizado e demais documentos e (b) pesquisa sobre desejos de aprendizagem de língua inglesa feita por escrito com os estudantes-foco. A descrição das aulas será analisada segundo teorias de ensino-aprendizagem e de linguagem, especialmente referentes à língua inglesa para o ensino médio e os dados da pesquisa de opinião serão categorizados e discutidos segundo a fundamentação teórica. A discussão indicará caminhos para uma proposta de ensino-aprendizagem de língua inglesa mais coerente com o contexto alvo, calcada na perspectiva de atividades sociais, e que potencialmente possa contribuir para a transformação identitária dos alunos em regime de reclusão.

Palavras-chaves: cidadania; abordagem de ensino; contexto carcerário; atividades sociais; identidade.

Uma proposta interacional para o ensino de escrita: reflexões críticas sobre o discurso da mídia em relação à criminalidade

Roberta Garcia (UFMG)

Resumo: Um trabalho profícuo para ensinar produção textual está longe das práticas encontradas nas escolas atuais. Concepções errôneas da inserção dos gêneros no ambiente escolar levaram alguns profissionais a uma conduta de estruturalismo, relegando sua essência funcional e interlocutiva. Portanto, é primordial que se façam adaptações na metodologia escolar, pois o ensino de gêneros tal como acontece impossibilita o domínio dos usos da linguagem nas variadas situações sociais. Contudo, é possível fazer diferente, tratando o ensino de maneira criativa e levando em conta o cotidiano dos alunos e seus interesses. Para tanto, consideramos teóricos, como Bakhtin (1992), Dolz e Schneuwly (2004), entre outros que apresentam a ideia de textos como eventos sociais, em que há uma interlocução entre os sujeitos envolvidos em uma situação comunicativa. O principal objetivo do projeto aqui proposto é possibilitar a educandos, do 6º ao 9º ano, uma maior inserção em práticas letradas e o desenvolvimento de uma visão crítica quanto ao discurso da mídia sobre a criminalidade. Esta temática também será trabalhada por um viés literário, na medida em que serão analisados e elaborados contos policiais. Esta pesquisa está pautada em uma abordagem linguística interacional, que traz como aspecto relevante a análise da situação sociocomunicativa em que estão inseridos os interlocutores envolvidos no processo de construção textual. Verifica-se, assim, a importância de se implementar uma metodologia que parta de um tema que os interessa. Desse modo, eles terão a oportunidade e a capacidade de refletir e agir produtiva e efetivamente na sociedade.

Palavras-chaves: gêneros; interlocução; discurso; criminalidade.

Estudo de gênero e tipo textual em um acórdão

Roberta Menezes Figueiredo (UNINCOR/FAPEMIG)

Resumo: O domínio jurídico é composto por inúmeros gêneros do discurso, sendo o acórdão um dos gêneros que o compõem. Na presente comunicação, nosso objetivo é demonstrar através de um estudo de caso que os acórdãos podem ser considerados gêneros do discurso, nos termos propostos por Bakhtin, pois seguem padrões rígidos no que diz respeito a seu conteúdo temático, estilo e construção composicional. Também, pretendemos demonstrar que no referido gênero as relações intercambiáveis entre os tipos textuais são utilizadas como forma de persuadir o interlocutor.

Palavras-chaves: gênero; tipo textual; domínio jurídico; acórdão.

O discurso fundador na constituição da identidade de Lambari/MG

Roberto Junho de Carvalho (UNINCOR)

Resumo: Pretendemos, através de nossa comunicação, compartilhar com o público nossa trajetória de pesquisa até o presente momento. Para essa finalidade apresentamos, de maneira sucinta, as etapas de pesquisa e os conceitos teóricos aplicados em nosso trabalho. Buscamos também apresentar alguns resultados parciais de nossa dissertação.

Palavras-chaves: mito; semiótica; identidade.

Narrativa Galega Contemporânea: alguns desdobramentos

Rodrigo Barreto da Silva Moura (UERJ)

Resumo: A literatura galega contemporânea apresenta um rico material de análise para o estudioso dessa disciplina, posto que se trata de uma produção pouco conhecida e debatida nos meios acadêmicos. Nesse sentido, faz-se necessário trazer à tona alguns pressupostos e caminhos de investigação que permitam repensar o valor da chamada "literatura periférica" e sua contribuição para o processo de identificação dos sujeitos. Para tanto, apropriar-nos-emos do movimento literário conhecido como Nova Narrativa Galega cujos autores lutaram firmemente para manter viva toda uma cultura. Dentro desse paradigma, é importante fazer um pequeno apanhado do desenvolvimento da literatura galega durante o século XX a fim de demonstrar os avanços da arte literária galega. O início do século XX foi marcado por uma espécie de ressurgimento cultural na sociedade tradicional galega, pois os meios de produção desenvolviam-se a todo o vapor, além disso viu-se em Galiza um intenso processo de urbanização advindo de melhores condições das máquinas, do trabalho e da renda. No que tange às artes e à literatura em específico, percebemos um intenso labor para se escrever em galego a fim de buscar uma identidade galega que se iniciou no século XIX, sobretudo após a publicação de *Cantares Gallegos* (1863) de Rosalía de Castro. Como salienta Boaventura de Sousa Santos, o século XIX e o romantismo foram responsáveis por uma busca radical por identidade.

Palavras-chaves: literatura galega; identidade; modernismo.

A transmissão televisiva de uma partida de futebol como texto sincrético

Rodrigo Lazaresko Madrid (USP)

Resumo: O objetivo desta apresentação é demonstrar como a transmissão de uma partida de futebol pode ser compreendida e analisada como um texto sincrético (FIORIN, 2009), uma vez que combina aspectos visuais e verbais em um único enunciado audiovisual. Para isso, apresenta-se a análise inicial de um trecho da transmissão da partida entre Corinthians e Chelsea, emitida no dia 16 de dezembro de 2012 pela Rede Globo de televisão, com narração de Galvão Bueno. O trecho analisado exhibe uma jogada que culmina em gol, bem como alguns instantes que o sucedem. Esse momento de gol pode ser compreendido como um programa narrativo, conforme demonstra Carmo Júnior (2005). Ao buscar identificar quais são os atores que figurativizam os papéis actanciais da narrativa, observa-se aquilo que Hjelmslev (1975) chama de "fusão", um modo de sincretismo. A depender do ponto de vista adotado (com base em cada uma das equipes), a narração pode: (i) partir de um estado disjuntivo e atingir um estado conjuntivo com a conquista do gol; ou (ii) partir de um estado conjuntivo de estabilidade e atingir um estado disjuntivo, com o gol sofrido. As figuras do discurso podem, então, desempenhar as funções de sujeito e de antissujeito simultaneamente. Outro aspecto sincrético da transmissão televisiva diz respeito às substâncias verbais e visuais presentes. A apresentação buscará mostrar como esses aspectos contribuem para o percurso narrativo, em termos de duração, altura, tempo e intensidade.

Palavras-chaves: semiótica; sincretismo; futebol; televisão.

Um outro olhar sobre *The Penelopiad*: paródia, apropriação e questões de classe

Ruan Nunes (UERJ)

Resumo: Autores pós-modernos frequentemente lidam com obras canônicas e acabam por subverter e questionar ideias e valores propagados pelas segundas. Muito já se disse sobre *The Penelopiad*, de autoria da canadense Margaret Atwood, obra que dá voz à Penélope e às escravas enforcadas e permite que elas compartilhem suas versões da história - aquela que não propriamente contada na *Odisséia* de Homero. O presente trabalho oferece uma breve análise de como Atwood consegue criar uma paródia da obra de Homero para revelar um valioso e importante dado, a saber a questão de classe. A partir das reflexões de Linda Hutcheon (2002) sobre a paródia e do estudo sobre apropriação de Julie Sanders (2005), procuraremos guiar a discussão sobre a subversão proposta por Atwood.

Palavras-chave: paródia; apropriação; questões de classe.

Música em estado de gravidez: encenação e fantasia em *Antes de nascer o mundo*, de Mia Couto

Sílvia Rodrigo de Moura Rocha (PUC-MINAS)

Resumo: Partindo das noções de encenação e de atos de fingir, propostas por Wolfgang Iser, pretendemos analisar o romance africano *Antes de nascer o mundo*, de Mia Couto, tendo em vista o papel do narrador Mwanito e de seu pai Silvestre Vitalício na obra. Nesse sentido, focaremos o processo narrativo, que mistura realidade e imaginário,

considerando os desejos inconscientes presentes nas falas e atitudes do pai e os barulhos que os tempos de silêncio e silenciamento impostos pelo patriarca causaram na mente de Mwanito, o qual cunha a expressão metafórica “música em estado de gravidez” para nomear seus dilemas existenciais. Essa leitura metafórica do narrador muito interessa à nossa análise, por crermos que a arte, especificamente a música e a literatura, seja uma forma de organizar as angústias e os traumas inarticulados na mente humana, sobretudo em situações de opressão e repressão. Situações essas que são constantes na obra de Mia Couto e que, simbolicamente, introduzem, na narrativa, a cultura africana marcada pelos anos de guerra e colonização.

Palavras-chaves: encenação; imaginário; Iser; Mia Couto; literatura africana.

Dualidade e feminino no conto “Presépio”, de Carlos Drummond de Andrade

Susana Cristina de Carvalho (UNINCOR)

Resumo: No livro *Contos de aprendiz*, de Carlos Drummond de Andrade, há a representação de diversas personagens femininas e em alguns contos, elas desempenham o papel de protagonistas. Esta comunicação objetiva analisar o conto “Presépio”, que tem como protagonista Dasdores, personagem que oscila entre seus afazeres e pensamentos. A análise consistirá em buscar identificar estratégias utilizadas pelo pai de Dasdores para mantê-la afastada “de pensamentos ruins”, procurando demonstrar o que aparece de forma evidente na narração e o que podemos depreender.

Palavras-chaves: feminino; manipulação; religião.

O texto literário como espaço de independência para as mulheres

Tais Matheus da Silva (UNESP-Araraquara)

Resumo: A luta por espaços de independência e autonomia alicerça o surgimento do movimento feminista. No entanto, antes mesmos do debate sobre a participação política das mulheres na sociedade, muitas escritoras contrariaram a lógica imposta pelo cânone- essencialmente masculino -, seja por fugirem aos temas que lhes eram permitidos, seja por apropriar-se da linguagem artística para construir espaços alheios à dominação patriarcal. Desse modo, pretendemos discutir a problemática histórica, teórica e crítica inerente à produção literária das mulheres espanholas, na segunda metade do século XIX. Para tanto, abordaremos a produção das escritoras Rosalía de Castro e Carolina Coronado observando e comparando como ambas as escritoras fizeram da Literatura um espaço de autoconhecimento e crítica à condição da mulher.

Palavras-chaves: mulher e literatura; feminismo; escritoras espanholas; Rosalía de Castro; Carolina Coronado.

Entre dois mundos: uma leitura de *Eles estão aí fora*, de Wander Piroli

Thaís Lopes Reis (UNINCOR/FAPEMIG)

Resumo: Wander Piroli escreveu, dentre vários contos e livros de literatura infanto-juvenil, um único romance, *Eles estão aí fora*, publicado postumamente no ano de sua morte, 2006. O romance narra, pela perspectiva de Rui Álvares, o cotidiano massacrante de um pai de família envolto em um casamento de 20 anos, e estranho a seus filhos. Preocupado com a possível perda de seu emprego de gerente de uma agência bancária, ele reflete sobre sua vida e escolhas, à medida que vai desenvolvendo uma depressão que o desestabiliza/paralisa emocionalmente. O romance coloca em questão os aspectos sociais envolvidos nas relações cotidianas de uma família que se enquadra em um modelo convencional. Por meio de suas divagações e angústias, o narrador protagonista oscila entre sua inserção no mundo social (e todas as obrigatoriedades decorrentes disso) e o apagamento de sua subjetividade e sua “negação” aos padrões comportamentais assumidos pela ótica burguesa, expressos simbolicamente por sua desestabilidade psicológica.

Palavras-chaves: aspectos sociais; padrões comportamentais; narrador protagonista, Wander Piroli.

Lexicologia social aplicada à realidade brasileira: período da ditadura (1964-1985)

Thaynara Nascimento Santos (UFMG)

Resumo: O léxico de uma sociedade permite conhecer sua história, uma vez que revela as transformações por que passou. Tendo isso em consideração, uma das formas de conhecer mais profundamente o período da ditadura no Brasil (1964-1985) é estudar o vocabulário da época. Objetivos: Analisar o vocabulário de documentos produzidos pelo setor da repressão (Departamento de Ordem Política e Social de Minas Gerais [DOPS-MG]) no período da ditadura no Brasil (1964-1985) para identificar neologismos e procurar as motivações sócio-históricas para seu surgimento e formação. Métodos: Este estudo baseia-se na teoria linguística da lexicologia social de Matoré (1953). Após busca nos arquivos do DOPS-MG (preservados no Arquivo Público Mineiro) e disponíveis on-line pelo site Memórias Reveladas; analisamos os documentos do gênero inquérito (mais especificamente, inquirição de testemunhas). Resultados: Constatamos, primeiramente, que o vocabulário dos documentos está fortemente vinculado ao gênero textual analisado, sendo evidente sua natureza formulaica, já que substantivos relacionados aos procedimentos da inquirição (como ,testemunha, depoente, escrivão, termo, etc.) foram muito frequentes. Em segundo lugar, foi possível identificar com nitidez a orientação ideológica das inquirições a partir, especialmente, dos adjetivos mais frequentes, como militante, subversivo, comunista, marxista, socialista. Conclusões: A realização dessa pesquisa nos possibilitou confirmar o que se propõe a lexicologia social: o estudo do vocabulário permite reconstruir aspectos de eventos da história.

Palavras-chave: lexicologia social; ditadura militar no Brasil; DOPS-MG.

Semiótica de Peirce: teoria dos signos e suas categorias

Thiago de São José Guimarães (UNIVÁS)

Resumo: O presente trabalho visa à apresentação parcial do projeto de pesquisa que está sendo desenvolvido no Mestrado em Ciências da Linguagem como proposta de aplicar a Semiótica de Charles Sanders Peirce a uma análise de duas pinturas de Joaquim José da Natividade que se encontram no teto da Igreja Matriz de São Tomé na cidade de São Thomé das Letras, Minas Gerais. O projeto de mestrado está dividido em três capítulos: o primeiro capítulo visa realizar uma rápida abordagem dos fundamentos do Signo e das categorias de Peirce; no segundo capítulo, uma abordagem da Imagem na Semiótica de Peirce. E, no terceiro capítulo, uma análise aplicada da Semiótica de Peirce das duas pinturas de Natividade. A presente apresentação se aterá, detalhadamente, ao primeiro capítulo primeiro que tem como embasamento teórico a Semiótica de Peirce, pois, a definição de Peirce, o signo tem uma natureza triádica. A primeira em si mesmo, nas suas propriedades internas, ou seja, no seu poder para significar; a segunda na sua referencia aquilo que ele indica se refere ou representa; e a terceira nos tipos de efeitos que está apto a produzir nos seus receptores, isto é, nos tipos interpretação que ele tem o potencial de despertar nos seus usuários. Os constituintes do signo são: um signo ou representâmen, objeto e o interpretante. Segundo Peirce, um signo, ou representamen, é algo que, sob certo aspecto ou de algum modo, representa alguma coisa para alguém. Dirige-se a alguém, isto é, cria na mente dessa pessoa um signo equivalente ou talvez um signo melhor desenvolvido. Para esta pesquisa, interessa-nos condições a noção do signo, ou seja, fundamentações do signo (objeto, representante e interpretante); as categorias de Peirce (primeiridade, secundidade e terceiridade) e o estudo do Signo (Ícone); a fim de realizara análise das duas pinturas de Natividade na pesquisa com sucesso.

Palavras-chaves: signo; objeto; interpretante; imagem.

Biopolítica e o "Holocausto" brasileiro

Verônica Gomes Olegário Leite (UFMG)

Resumo: A internação de milhares de brasileiros no hospital Colônia, em Barbacena, Minas Gerais, pode ser facilmente compreendida como uma iniciativa referendada nas teorias da biopolítica de Foucault, e da “vida nua” de Agamben. Isso porque, uma vida compreendida como indigna por aqueles que detêm o poder, pode ser facilmente eliminada sem que isso gere punições ou consequências negativas para o poderoso. Afinal, a justificativa de “controle social” era, na maioria das vezes, o suficiente para garantir que essas ações não seriam questionadas nem suas consequências acompanhadas.

Palavras-chaves: biopolítica; vida nua; holocausto; Foucault; Agamben.

O estilo em textos de páginas institucionais de temática educacional no *facebook*

Virgínia de Martins Carboniéri (UNINCOR)

Resumo: O que se propõe como objetivo amplo da pesquisa é proceder à análise de textos recortados de páginas de instituições educacionais postados no *facebook*. Com base no ferramental teórico da teoria semiótica, nos propomos a estudar o estilo desses textos, concebidos enquanto gêneros textuais. Os objetivos específicos da pesquisa consistem em examinar os critérios relativos à apreensão do sentido dos textos recortados. Para isso, estabelecemos como corpus textos recortados de páginas do *facebook* com temática educacional. Foram recortados dez textos, sendo um deles, entretanto, ainda que de temática educacional, postado não no *facebook*, mas em uma página da assessoria de comunicação da instituição ao qual se relaciona. A escolha de apenas um texto postado em página exterior ao *facebook* se deu a fim de estabelecer critérios de comparação e também para que pudéssemos contrapor alguns pontos colocados em destaque nas análises. Como justificativa para a presente pesquisa, podemos elencar a necessidade de se aprofundar os estudos descritivos sobre as novas mídias digitais, notadamente, quando ligadas à temática educacional. Somado a isso, destacamos a ampla participação de cidadãos nas redes sociais, que está se tornando cada vez mais disseminada, além do fato de que podemos considerar que a internet pode ser uma grande aliada nas pesquisas da língua portuguesa. A metodologia de trabalho consistirá em examinar os textos recortados do *facebook*, analisando-os no que tange a unidade de sentido dada por meio do sincretismo verbo-visual, de tal forma que, após as análises realizadas seja possível comprovar a hipótese de que a página institucional é um gênero discursivo e, ainda, descrever o estilo das páginas analisadas. A fundamentação teórica utilizada na pesquisa é oferecida pela semiótica, em especial, por meio da noção de estilo desenvolvida por Discini (2004). Para proceder à análise dos textos tomamos como princípio norteador a definição de gênero adotada por Bakhtin (2003), segundo a qual para que um gênero se classifique como tal deve ter como elementos uma estrutura composicional, uma temática e um estilo. Dessa forma, esperamos com tal pesquisa, poder contribuir com estudos na área de Linguística/Semiótica fornecendo condições ao professor de discutir e reorganizar seus próprios fundamentos em torno da noção de estilo em ambientes virtuais, notadamente das novas mídias sociais.

Palavras-chaves: mídias digitais; linguística; semiótica; estilo.

Subjetividade, sentido e resistência na pichação

Wagner Ernesto Jonas Franco (UNIVÁS)

Resumo: O objetivo deste estudo é analisar a imagem de uma pichação que circulou nas redes sociais neste ano. O foco é compreender como se configuram os sentidos dessa materialidade discursiva a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso de linha francesa, que toma como corpus qualquer materialidade significativa verbal ou não verbal. A Análise de Discurso entende a língua como relativamente autônoma e local onde se materializa a ideologia, formando o discurso. Não há discurso sem sujeito e não há sujeito sem ideologia. O sujeito é interpelado pela ideologia e formado na e pela linguagem. Com estes conceitos, compreendemos que a materialidade discursiva da pichação revela relações contraditórias entre grupos sociais que são constitutivas do discurso e esta materialidade é enunciada a partir de uma posição de resistência do enunciador. Este entendido não como a origem dos sentidos, mas sujeito que retoma sentidos pré-existentes em determinada(s) formação(ões) discursiva(s). Concluímos que língua e sociedade se constituem mutuamente e que o discurso revela diferentes formas de protesto do sujeito. Formas que garantem sua inserção na história e reivindicam reconhecimento e melhoria na sociedade. Por último, a imagem da pichação no ambiente virtual traz a memória do que é produzido no real com novos significados e novos leitores e, sobretudo, desvencilha o aspecto criminoso do ato de pichar.

Palavras-chaves: pichação; análise de discurso; sujeito; resistência.

Decadência e Consciência Burguesa em *O amanuense Belmiro*, de Cyro dos Anjos

Wagner Fredmar Guimarães Júnior (UFMG)

Resumo: A presente comunicação tem como objetivo analisar, no romance *O amanuense Belmiro* (1937), de Cyro dos Anjos, como a decadência de classe vivida pelo narrador-protagonista Belmiro Borba está relacionada à manutenção de sua consciência burguesa, à sua alienação e tentativa de fuga da realidade. Longe de ser um dilema psicológico vazio ou abstrato, o problema de Belmiro é historicamente determinado. Ele sai da “velha ordem”, em que pertence a uma classe de prestígio, para uma “nova ordem”, em que é apenas um amanuense arruinado financeiramente, morador da periferia de Belo Horizonte. Assim, sua consciência é dividida em duas partes (passado e presente) que lutam entre si. No fim do romance, essa luta resulta em uma imobilidade real, levando-o a uma postura derrotista e a não romper com sua consciência burguesa.

Palavras-chaves: *O amanuense Belmiro*; decadência; consciência burguesa; romance de 30.

As técnicas narrativas da *Crônica da Casa Assassinada*, de Lúcio Cardoso, e a pós-modernidade

William Valentine Redmond (PUC-MINAS/CESJF)

Resumo: Este texto reflete sobre as muitas opiniões acerca do autor de *A crônica da casa assassinada* como um escritor modernista ou pós-modernista. Examinando as técnicas narrativas utilizadas por ele, talvez influenciado por sua vasta leitura de literaturas estrangeiras relatadas em seus Diários, seria possível clarear um pouco esta questão da posição de Lúcio com os movimentos literários do século XX. A experiência pessoal do escritor passa por um processo de impessoalidade, através da transmutação e amalgamação, com uma narrativa de técnicas inovadoras, transformando a obra em símbolo universal. Espera-se com esta comunicação mostrar como essa transmutação chega ao leitor em forma de um romance modernista e não, como às vezes se afirma, como um romance pós-modernista.

Palavras-chaves: Lúcio Cardoso; narrativa; modernista.

Georges Perec, o escritor e o falsário

Zacarias Eduardo da Silva (UFMG)

Resumo: Velhas molduras, telas antigas, pigmentos, craquelados, esboços e habilidade para retocar obras menores. Dessa forma se dá o trabalho do falsário, entre compras e viagens para forjar um álibi, montar uma história plausível. Assim como é o ofício do falsário é o ofício do escritor, segundo o narrador de *Un cabinet d'amateur*, romance de Georges Perec, que leva sua vida a falsear narrativas “unicamente pelo prazer, pelo gosto de iludir. A cópia, o pastiche, a reescrita se tornam as mais originais formas de inspiração nas mãos de Perec, bem como de outros escritores, membros do OuLiPo, o atelier de literatura potencial, grupo voltado à exploração tanto da forma quanto do conteúdo da produção literária. O seguinte artigo visa observar e analisar o uso da figura do falsário nas obras *Un cabinet d'amateur* e *Le Condottière*, de Georges Perec, como também o conceito implícito de literatura que esta figura carrega na obra perequiana. Levantar-se-á também questões relacionadas aos conceitos de obra e de originalidade dessa escrita falseada, que se apropria de outros textos literários, criando ou inspirando-se através de uma re-escrita!

Palavras chave: reescrita; Oulipo; originalidade.

A produção literária de José de Alencar sob o olhar nacionalista

Zildete Lopes de Souza (UNIMONTES)

Resumo: Do indianismo romântico de Alencar, passando pelo pensamento militante de Sílvio Romero e seus contemporâneos, Araripe Júnior e José Veríssimo, as discussões sobre nossas feições culturais e ideológicas marcaram o embate sobre o caráter nacional brasileiro. Utilizando métodos e pressupostos diversos, esses críticos empenharam-se em definir o que seria literatura nacional e em selecionar e julgar obras e autores a partir do critério de nacionalidade. Dessa forma, pretende-se verificar de que forma esses críticos avaliaram a produção literária de José de Alencar, tendo em vista que as obras desse romancista representam a materialização do seu projeto de nacionalização da literatura brasileira.

Palavras-chaves: José de Alencar; nacionalidade; crítica literária; literatura nacional.

MESA “DIÁLOGOS LITERÁRIOS SUL MINEIROS: GODOFREDO RANGEL E DANTAS MOTA”

A caligrafia do Anjo: fortuna crítica de Godofredo Rangel

Ana Claudia da Silva (UNB)

Resumo: A fortuna crítica de Godofredo Rangel, cognominado “Anjo” por seus colegas do Minarete, é marcada pelo destaque que lhe foi conferido por Antonio Candido, que classificou sua escrita como “literatura caligráfica”. Neste estudo, apresentamos a escassa fortuna crítica do autor e as principais qualidades apontadas pelos críticos na escrita de suas narrativas; baseados nas circunstâncias de produção da sua obra, aventamos também uma hipótese sobre o apagamento do escritor nas letras brasileiras.

Palavras-chaves: Godofredo Rangel; “literatura caligráfica”; fortuna crítica.

Itinerário poético de Dantas Mota

Luciano Marcos Dias Cavalcanti (UNINCOR)

Resumo: “Você já leu Dantas Mota?”, perguntou Mário de Andrade a Sérgio Milliet. Recebendo uma negativa do crítico, Mário retruca: “Carece”, afirmando o valor literário do poeta de Aiuruoca. Valor que o próprio Milliet reconhece no seu ensaio “Carece ler Dantas Mota”. Marcadamente arraigado na cultura mineira e no cenário artístico do modernismo, dos quais nasce sua poesia, ainda hoje, a poesia de Dantas Mota não teve a apreciação devida da crítica e do público. Em sua obra nota-se a presença do insólito, do misticismo, do histórico e também do cotidiano, mas é, sobretudo, um poeta que privilegia o “lírico-social”. Mas, diferentemente dos escritores de sua geração, ele, como aponta Milliet, sempre foi eloquente, não teve medo de tocar nos grandes temas, sentimentos e emoções. Foi um poeta difícil, que se utilizou de imagens complexas e sugestões simbólicas irmanadas a dos evangelhos bíblicos, marca de originalidade de sua poesia.

Palavras-chaves: Dantas Mota; itinerário; lírico-social.

III SEMINÁRIO MINAS GERAIS – DIÁLOGOS

MESA MINAS GERAIS - DIÁLOGOS: PERSPECTIVAS

Minas Gerais – Diálogos: história das histórias

Cilene Margarete Pereira (UNINCOR)

Resumo: Criado em 2011 pelos docentes da área de Literatura do Programa de Mestrado em Letras da Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR – Três Corações), o grupo de pesquisa *Minas Gerais – Diálogos* propôs, desde seu início, promover uma discussão sobre as manifestações literárias e artísticas mineiras, priorizando, em seus estudos, textos e autores que tinham o estado como “espaço literário” por ser lugar de origem dos autores contemplados ou por ser tema de escritores nascidos em outros lugares. Além de estudos propriamente voltados ao campo da Literatura, o grupo optou por contemplar também, dando vazão a uma tendência bastante forte já na formação do Programa em 2003, o estudo das manifestações artísticas mineiras, de caráter urbano e/ou rural, priorizando o diálogo que eventualmente estabeleciam com a literatura. No campo das manifestações culturais, das quais a literatura é uma das mais significativas, sempre houve um empenho especial em “descobrir”, divulgar e valorizar autores da região de Três Corações e do Sul Mineiro, promovendo a cultura local. Mais do que um relato de experiência de pesquisa de grupo, esta comunicação objetiva revelar as histórias por detrás de uma história de busca, aprendizagem, conhecimento e partilha.

Palavras-chave: Minas Gerais; literatura; manifestações culturais; cultura local.

Crônica da casa assassinada e a revisitação do arquétipo feminino maldito da literatura noir

Rogério Lobo Saber (UNIVÁS)

Resumo: Em *Crônica da casa assassinada*, obra-prima de Lúcio Cardoso escrita em 1959, a carioca Nina atua como força catalisadora que consolida o tombamento definitivo do solar da família Meneses. Aliados ao seu código moral, os atributos estéticos que a personagem detém permitem-lhe interferir no jogo de resistência que acaba por protagonizar em meio à preconceituosa família do marido. Esse mesmo jogo – moldado conscientemente em benefício de Nina – passa a mover-se pela mecânica da crueldade e, nesse sentido, os traços físicos e psíquicos desse personagem feminino tornam-se semelhantes àqueles que têm sido reservados, ao longo da história da literatura, às *femmes fatales*. Tomando, como centro deste comentário crítico, a caracterização dessa protagonista cardosiana, desejamos compreender sua existência e comportamento como sendo pertencentes a uma personagem que pode ser inserida no rol das *belas damas sem misericórdia*, arquétipo feminino maldito continuamente revisitado pelas obras que, como *Crônica*, receberam forte inspiração romântica.

Palavras-chave: *Crônica da casa assassinada*; arquétipo; feminino; literatura noir.

MESA O ACONTECIMENTO POR DUAS VIAS DE ACESSO: SEMÂNTICA DO ACONTECIMENTO E SEMIÓTICA TENSIVA

O acontecimento sob a ótica de uma semântica discursiva

Jocyare Souza (UNINCOR)

Resumo: **Semântica do Acontecimento: compreender o funcionamento da língua na sua historicidade** - a abordagem semântica desenvolvida por Guimarães (2005), ao propor um dispositivo teórico de análise que nos permite analisar o discurso em relação aos processos de significação que o constituem, por meio de seus mecanismos de funcionamento, pretende abrir uma relação com a Análise do Discurso, de modo específico, e, em geral, com as teorias do sujeito. A Semântica do Acontecimento proposta por Eduardo Guimarães se apresenta como o resultado de filiações teóricas entre a escola francesa de Análise do Discurso e a Semântica Argumentativa em moldes ducrotianos; se define por estabelecer um diálogo entre as análises semânticas do nome próprio, a teoria dos atos de fala e a Análise do Discurso. Ao considerar que a exterioridade discursiva não abandona a especificidade do sistema linguístico, a Semântica do acontecimento de Eduardo Guimarães se filia, por um lado, aos trabalhos de Frege, Russell, Searle, Grice, Bréal, Bally, Benveniste e Ducrot e, por outro lado, aos estudos de Pêcheux, Authier, Henry, Orlandi. Propomo-nos, neste trabalho, apresentar, considerando a perspectiva da Semântica do Acontecimento, os efeitos de sentido que a nomeação, tomada como um fenômeno urbano, vem produzindo em São Thomé das Letras. Propomos, assim, uma análise do processo constitutivo que marca o espaço de enunciação das designações dos estabelecimentos comerciais de São Thomé das Letras, levando em consideração os procedimentos que predicam e determinam seu espaço semântico-enunciativo e que acabam por marcar um lugar social do dizer, estabilizando determinados sentidos no discurso comercial/publicitário. Nesse trabalho analisamos os nomes de estabelecimentos comerciais de São Thomé das Letras, enfocando o acontecimento enunciativo em sua historicidade. Há, dentro dessa perspectiva, uma relação da língua com um falante que se apresenta como sujeito político e social da enunciação.

Palavras-chaves: acontecimento; semântica do acontecimento; enunciação.

O acontecimento pela semiótica: paroxismo do afeto, negação do dizer

Conrado Moreira Mendes (UNINCOR)

Resumo: Tendo em vista a temática dessa mesa redonda, falaremos da noção de acontecimento erigida no âmbito dos estudos semióticos. Concebida por Zilberberg (2011) como uma “gramática do afeto”, a semiótica tensiva, atual desdobramento da semiótica greimasiana, concede espaço privilegiado ao contínuo e à afetividade no discurso. No que se refere à continuidade, a teoria apresenta a noção de gradação, que permite a análise de certos fenômenos cuja principal característica não é a oposição, mas a diferença em algum grau. Quanto à afetividade, a semiótica tensiva considera que a intensidade (o sensível) e a extensidade (o inteligível) são duas instâncias que se implicam e se condicionam mutuamente, num processo em que uma não tem existência sem a outra. A intensidade, ademais, rege a extensidade, tendo, pois, primazia no engendramento dos sentidos. Assim, constrói-se uma semiótica que se ocupa do acontecimento, isto é, daquilo que sobrevém, deixando o sujeito sem voz. A lógica do acontecimento é a concessão, ou seja, da ordem do “ainda que não fosse possível, tal coisa aconteceu”. Por isso, o acontecimento significa levar, temporariamente, o sensível ao paroxismo e o inteligível a seu grau mínimo. Por isso, pela perspectiva da tensividade, o afeto é gramaticalizável, constituindo-se na/pela linguagem. Tomaremos como *corpus* de análise uma notícia publicada pelo jornal *Estado de Minas*, em 03/07/2014, sobre o desabamento do viaduto Guararapes, em Belo Horizonte, MG. O caso em pauta possui uma estrutura acontecimental, já que se rege pela lógica concessiva e é marcado por uma forte tonicidade e andamento acelerado no eixo da intensidade. Em razão disso, o acidente em questão demanda uma temporalidade posterior, para trazer para o âmbito do inteligível o que é, um primeiro momento, puramente da ordem do sensível.

Palavras-chaves: acontecimento; semiótica francesa; tensividade.

MINICURSO

JOÃO CABRAL DE MELO NETO: UM POETA DA IMAGINAÇÃO

Resumo: Na nossa visão habitual, a obra do poeta João Cabral de Melo Neto está dividida em duas partes. Haveria, por um lado, sua poesia comprometida com a realidade nordestina, e por outro lado, sua poesia intelectualizada, complexa e de difícil acesso. Um dos objetivos principais do minicurso “João Cabral de Melo Neto: um poeta da imaginação” é ler a obra do poeta, mostrando que esta divisão não só não reflete sua lógica criativa, como também dificulta a compreensão de seu profundo desejo de unidade. Se lido pelo ângulo da imaginação, o pernambucano nem é um poeta difícil, nem concentra sentimento apenas na realidade nordestina. Na arte de criar imagens, João Cabral de Melo Neto, em qualquer um de seus poemas, tanto investe seus sentimentos pessoais e subjetivos quanto discute no plano teórico com alguns expoentes da modernidade. Nesta perspectiva, sentir e pensar no mesmo poema são formas de ser que ele, enquanto poeta, reelabora de maneira original para que o leitor responda também com sua própria imaginação, sentindo e pensando, e por isso mesmo refletindo de forma crítica sobre aquilo que está fazendo ao ler João Cabral. Através de uma seleção de poemas variados, lidos pelo ângulo da imaginação poética, é esta trajetória de continuidade do sentimento ao pensamento e do poeta ao leitor que este minicurso irá propor.

Palavras-chaves: João Cabral de Melo Neto; imaginação poética; leitura de poemas.

Ministrante: Prof.^a Dr.^a Cristina Henrique da Costa (UNICAMP)

A professora Cristina Henrique da Costa concluiu Graduação em Filosofia pela Universidade Paris IV Panthéon-Sorbonne em 1986, Mestrado (Maîtrise e DEA) em Filosofia pela Universidade Paris I Panthéon-Sorbonne em 1989, Graduação em Estudos Luso-brasileiros pela Universidade Montpellier 3 Paul Valéry em 1993, Pós-graduação (DEA) em Estudos Luso-brasileiros em 1994 pela Universidade Montpellier 3 Paul Valéry, Doutorado em Estudos Românicos, especialidade em Literatura Brasileira em 2002 pela Universidade Montpellier 3 Paul Valéry. Encontra-se atualmente em fase de conclusão do Pós-doutorado pela UFRJ. É docente da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Faz parte do Grupo de Pesquisa 'LLACS'. Tem experiência na área de Letras com ênfase em Teoria Literária e Literatura Brasileira, atuando principalmente em temas relacionados à poesia (teoria, crítica, comparada) e em temas vinculados a questões teóricas e estéticas de literatura (imaginação poética, teoria da leitura, escrita feminina).

PROGRAMAÇÃO GERAL

	16/10/2014	17/10/2014
MANHÃ	<p>08:30 – 09:30 horas – Abertura Oficial do Evento, Coffee Break de Recepção e Credenciamento Local: Salão Nobre</p> <p>10:00 – 12:00 horas – Comunicações I Local: Ver programação</p>	<p>09:00 – 12:00 horas – Minicurso</p> <p>“João Cabral de Melo Neto: um poeta da imaginação” Ministrante: Prof.^a Dr.^a Cristina Henrique da Costa (UNICAMP) Local: Sala 110</p>
TARDE	<p>14:00 - 15:30 horas – Mesa “Minas Gerais – Diálogos: perspectivas”</p> <p>Participantes: Prof. Ms. Rogério Saber (UNIVÁS) Prof.^a Dr.^a Cilene Pereira (UNINCOR)</p> <p>Local: Sala Multimídia III</p> <p>14:00 – 15:30 horas – Mesa “O acontecimento por duas vias de acesso: semântica e semiótica”</p> <p>Participantes: Prof.^a Dr.^a Jocyare Souza (UNINCOR) Prof. Dr. Conrado Mendes (UNINCOR)</p> <p>Local: Sala 110</p> <p>15:30 – 16:00 horas - Coffee Break Local: Sala 107</p> <p>16:00 - 18:00 horas - Comunicações II Local: Ver programação</p>	<p>14:00 - 15:30 horas – Mesa “Diálogos Literários Sul Mineiros: Godofredo Rangel e Dantas Mota”</p> <p>Participantes: Prof.^a Dr.^a Ana Claudia da Silva (UNB) Prof. Dr. Luciano Marcos Dias Cavalcanti (UNINCOR)</p> <p>Local: Sala Multimídia III</p> <p>14:00 – 16:00 horas – Comunicações III Local: Ver programação</p> <p>16:00 – 16:30 horas - Coffee Break Local: Sala 107</p> <p>16:30 – 18:00 horas – Comunicações IV Local: Ver programação</p> <p>16:30 – 18:00 horas – Sessão Projetos (Mestrado em Letras - UNINCOR/Turma 2014) Local: Ver programação</p>
NOITE	<p>A partir das 18:30 horas – Apresentação Cultural do Grupo Sabão de Cinza (da Associação Cultural Viraminas) Local: Praça de convivência</p> <p>20:00 horas - Lançamento de Livros e Confraternização Local: Salão Nobre</p>	

PROGRAMAÇÃO – COMUNICAÇÕES

COMUNICAÇÕES I – 16 DE OUTUBRO DE 2014 (10:00-12:00 horas)

Sala 105 10:00-11:00	Mesa: Literatura, Música Popular Brasileira e Mulheres Moderação: Cilene Margarete Pereira O texto literário como espaço de independência para as mulheres Tais Matheus da Silva (UNESP-Araraquara) Mulher, traição e dor em Lupicínio Rodrigues Larissa Archanjo de Oliveira (UNINCOR/CAPES) Literatura e jornalismo em Clarice Lispector: a noção de feminilidade nas páginas femininas Diego Dias Annoni (UNIFAL)
Sala 106 10:00-11:00	Mesa: Diálogos Culturais Moderação: Marcela Verônica da Silva O bom samba: uma forma de oração Francisco Antonio Romanelli (UNINCOR) A importância do livro na ação dos personagens nos filmes <i>Fahrenheit 451</i> e <i>O Leitor</i> Raquel Pereira dos Santos (UNISC)
Sala 107 10:00-11:00	Mesa: Letramentos Moderação: Jocyare Cristina Pereira de Souza Letramento digital e gêneros textuais: implicação na formação de educadores musicais Giuliano Vieira Tiburzio (UNINCOR) Minha caneta é a enxada: um estudo sobre letramentos na Comunidade Quilombola do Taquaral em Três Corações – MG Ana Paula Campos (UNINCOR)
Sala 108 10:00-11:00	Mesa: Crítica Literária Brasileira Moderação: Luciano Marcos Dias Cavalcanti A fortuna crítica de <i>A Casa Dos Budas Ditosos</i>: um olhar liberto de amarras Juliana Antunes Barreto (UNIMONTES) Percursos da crítica literária no Brasil Gersiane Franciere Freitas Ribeiro (UNIMONTES)
Sala 111 10:00-11:00	Mesa: Discurso e Educação Moderação: Maria Alzira Leite Propaganda Político-Educacional: o funcionamento do IDEB como língua de Estado Alessandra Nogueira Fernandes (UNIVÁS) O movimento das representações na teia discursiva de educadores Maria Alzira Leite (UNINCOR)
Sala 109 10:00-11:00	Mesa: Diálogos literários Mineiros I Moderação: Rogério Saber As técnicas narrativas da <i>Crônica da Casa Assassina</i>, de Lúcio Cardoso, e a pós-modernidade William Valentine Redmond (PUC-MINAS/CESJF)

	Decadência e Consciência Burguesa em <i>O amanuense Belmiro</i>, de Cyro dos Anjos Wagner Fredmar Guimarães Júnior (UFMG)
Sala 112 11:00-12:00	Mesa: Discurso e Identidade Moderação: Jocyare Cristina Pereira de Souza O discurso fundador na constituição da identidade de Lambari/MG Roberto Junho de Carvalho (UNINCOR) A identidade cultural sob a influência da mídia: um olhar sobre os adolescentes e jovens da Comunidade do Taquaral Namar Oliveira Silva Figueiredo (UNINCOR)
Sala 108 11:00-12:00	Mesa: Diálogos Literários Mineiros II Moderação: Luciano Marcos Dias Cavalcanti Murilo Rubião Jornalista Aparecida Maria Nunes (UNIFAL) O trágico como articulador das <i>Crônicas da Casa Assassinada</i> Bárbara Del Rio Araújo (UFMG)
Sala 105 11:00-12:00	Mesa: Estudos de Literatura Brasileira I Moderação: Cilene Margarete Pereira Reconstrução da cidade pelo cronista Mariana Pereira Dias (UFMG) Maria Dusá: a mulher de Lindolfo Rocha Júnia Tanúsia Antunes Meira (UNIMONTES)
Sala 110 11:00-12:00	Mesa: Estudos semióticos I Moderação: Conrado Moreira Mendes A notícia que veio do norte no canto do Nhambú Fernanda Nayanne Barbosa e Alves (UNIMONTES) O estilo em textos de páginas institucionais de temática educacional no <i>facebook</i> Virgínia de Martins Carboniéri (UNINCOR)
Sala 106 11:00-12:00	Mesa: De gêneros e teorias Moderação: Marcela Verônica da Silva Biopolítica e o "Holocausto" brasileiro Verônica Gomes Olegário Leite (UFMG) Percursos do conto a partir do século XIX: trilhando as tendências dominantes do gênero Ricardo Sobreira (UFVJM)

COMUNICAÇÕES II – 16 DE OUTUBRO DE 2014 (16:00-18:00 horas)

<p>Sala 105 16:00-17:00</p>	<p>Mesa: Diálogos Literários Mineiros III Moderação: Cilene Margarete Pereira</p> <p>O traço vivo da différence e a problemática da animalidade em “Meu tio o iauaretê”: uma experiência abissal Josué Borges de Araújo Godinho (UFMG)</p> <p>Dualidade e feminino no conto “Presépio”, de Carlos Drummond de Andrade Susana Cristina de carvalho (UNINCOR)</p> <p>Godofredo Rangel, 130 anos de história Danyelle Marques Freire da Silva (Estácio de Sá – UNESA)</p>
<p>Sala 106 16:00-17:00</p>	<p>Mesa: Literatura Brasileira dos Oitocentos Moderação: Marcela Verônica da Silva</p> <p>A produção literária de José de Alencar sob o olhar nacionalista Zildete Lopes de Souza (UNIMONTES)</p> <p>"Sem olhos": uma leitura do fantástico machadiano Diogo Nonato Reis Pereira (UNINCOR)</p>
<p>Sala 112 16:00-17:00</p>	<p>Mesa: Discurso e Mídias Moderação: Conrado Moreira Mendes</p> <p>Uma proposta interacional para o ensino de escrita: reflexões críticas sobre o discurso da mídia em relação à criminalidade Roberta Garcia (UFMG)</p> <p>Os informes com entrevista em radiojornais populares do interior paulista Marcos Rogério Cintra (UFVJM)</p>
<p>Sala 108 16:00-17:00</p>	<p>Mesa: Poesia moderna brasileira Moderação: Luciano Marcos Dias Cavalcanti</p> <p>O lapidar da palavra na superfície de "Uma faca só lâmina" Mercia Maria da Silva Procópio (PUC-SP)</p> <p>O Eu em Drummond Alex Alves Fogal (UFMG)</p>
<p>Sala 106 17:00-18:00</p>	<p>Mesa: Poesia brasileira Moderação: Marcela Verônica da Silva</p> <p>Reflexão e natureza humana a partir da lógica do mundo objetivo em Carlos Drummond de Andrade Henrique Barros Ferreira (UFMG)</p> <p>O encômio e a emulação na “Écloga III-Albano” de Cláudio Manuel Da Costa Marcela Verônica da Silva (UNINCOR)</p> <p>O realismo crítico de <i>Fábula de Anfion</i>, de João Cabral de Melo Neto Felipe Oliveira de Paula (UFMG)</p>
<p>Sala 111 17:00-18:00</p>	<p>Mesa: Questões de língua(s) I Moderação: Maria Alzira Leite</p> <p>Lexicologia social aplicada à realidade brasileira: período da ditadura (1964-1985) Thaynara Nascimento Santos (UFMG)</p>

	<p>O espanhol de Aldana: o contato com as línguas indígenas no século XVI Juliana Angel-Osorno (USP)</p>
<p>Sala 112 17:00-18:00</p>	<p>Mesa: Estudos discursivos I Moderação: Conrado Moreira Mendes</p> <p>Estudo de gênero e tipo textual em um acórdão Roberta Menezes Figueiredo (UNINCOR/FAPEMIG)</p> <p>Subjetividade, sentido e resistência na pichação Wagner Ernesto Jonas Franco (UNIVÁS)</p>

COMUNICAÇÕES III – 17 DE OUTUBRO DE 2014 (14:00-16:00 horas)

<p>Sala 111 14:00-15:00</p>	<p>Mesa: Estudos de Língua Inglesa Moderação: Maria Alzira Leite</p> <p>Aprendizagem de inglês é acesso: analisando mapeamentos conceituais Marina Morena dos Santos e Silva (UFMG)</p> <p>Libertas ad discendum: o ensino de língua inglesa para alunos encarcerados Rita de Cássia Batista (UFLA)</p>
<p>Sala 112 14:00-15:00</p>	<p>Mesa: Estudos semióticos II Moderação: Conrado Moreira Mendes</p> <p>Semiótica de Peirce: teoria dos signos e suas categorias Thiago de São José Guimarães (UNIVÁS)</p> <p>A transmissão televisiva de uma partida de futebol como texto sincrético Rodrigo Lazaresko Madrid (USP)</p>
<p>Sala 108 15:00-16:00</p>	<p>Mesa: Questões de língua(s) II Moderação: Jocyare Cristina Pereira de Souza</p> <p>De ikke også ['e.ġʌsə] a ikke også ['eʷʌ]: relações de redução fônica em dois dialetos da língua dinamarquesa Júlia Sales Paez Fernandez (USP)</p> <p>Expressões idiomáticas: uma análise sob a ótica de uma abordagem lexical Aline Luiza da Cunha (UFMG)</p>

COMUNICAÇÕES IV – 17 DE OUTUBRO DE 2014 (16:30-18:00)

<p>Sala 106 16:30-18:00</p>	<p>Projetos Mestrado em Letras – Linguagem, Cultura e Discurso/UNINCOR (2014) Linha de Pesquisa: Literatura, História e Cultura Moderação: Marcela Verônica da Silva (UNINCOR)</p> <p>Entre dois mundos: uma leitura de <i>Eles estão aí fora</i>, de Wander Piroli Thaís Lopes Reis (UNINCOR/FAPEMIG)</p> <p>A representação do mito do sísifo nos contos de Murilo Rubião Aguinaldo Adolfo do Carmo (UNINCOR/CAPES)</p> <p>O herói bandido e a literatura popular: uma leitura de <i>Lúcio Flávio, o passageiro da agonia</i>, de José Louzeiro Letícia Veiga Vasques (UNINCOR)</p> <p>Entre a vida e a morte: a busca de um lugar na obra <i>Uma história de família</i>, de Silviano Santiago Aline Mara de Almeida Rocha (UNINCOR)</p>
<p>Sala 107 17:00-18:00</p>	<p>Projetos Mestrado em Letras – Linguagem, Cultura e Discurso/UNINCOR (2014) Linha de pesquisa: Discurso e Produção de Sentidos Moderação: Maria Alzira Leite (UNINCOR)</p> <p>O processo de multiletramento na comunidade de remanescentes quilombolas do Taquaral em Três Corações- MG Alessandra Alves de Carvalho Nogare (UNINCOR)</p> <p>Discussão acerca dos anencéfalos no Supremo Tribunal Federal: o sentido se instaura no entrecruzamento de discursos Carlos José de Carvalho Neto (UNINCOR)</p> <p>O Golpe de 1964 nas capas de <i>Veja, Isto é, Época e Carta Capital</i>: uma análise discursiva Diego Henrique Alexandre (UNINCOR)</p>
<p>Sala 108 17:00-18:00</p>	<p>Mesa: Estudos de Literatura Brasileira II Moderação: Luciano Marcos Dias Cavalcanti</p> <p>Imagens escritas de uma viagem: a sensibilidade no olhar de Lygia Fagundes Telles em <i>Passaporte para China</i> Márcio Adriano Silva Moraes (UNIMONTES)</p> <p>O narrador em <i>Angústia</i>, de Graciliano Ramos: a história através dos olhos de Luís da Silva Carolina Izabela Dutra de Miranda (UFMG)</p>
<p>Sala 109 17:00-18:00</p>	<p>Mesa: Literaturas de língua estrangeira Moderação: Rogério Saber</p> <p>O espaço de Londres como fomentador do trauma de guerra em <i>Mrs. Dalloway</i> Juliana Pimenta Attie (UNESP)</p> <p>Georges Perec, o escritor e o falsário Zacarias Eduardo da Silva (UFMG)</p> <p>Um outro olhar sobre <i>The Penelopiad</i>: paródia, apropriação e questões de classe Ruan Nunes (UERJ)</p>
<p>Sala 110 17:00-18:00</p>	<p>Mesa: Estudos discursivos II Moderação: Jocyare Cristina Pereira de Souza</p> <p>Os sentidos do termo ‘teoria da descendência com lenta modificação’ em <i>A Origem das</i></p>

	<p><i>Espécies, de Charles Darwin</i> André Campos Mesquita (UNICAMP)</p> <p>Estudo comparativo entre as teorias de Patrick Charaudeau e Michel Meyer Alex Fabiani de Brito Torres (UFMG) Tércia Rodrigues Timo (UFMG)</p>
<p>Sala 111 16:30-18:00</p>	<p>Mesa: Narrativa Contemporânea Moderação: Ana Claudia da Silva</p> <p>A dimensão da morte em <i>Nossos Ossos</i> Emily Cristina dos Ouros (USP)</p> <p>Narrativa Galega Contemporânea: alguns desdobramentos Rodrigo Barreto da Silva Moura (UERJ)</p> <p><i>Satolep: uma cidade sob a cerração</i> Michel Mingote Ferreira de Azara (UFMG)</p> <p>Música em estado de gravidez: encenação e fantasia em <i>Antes de nascer o mundo</i>, de Mia Couto Sílvio Rodrigo de Moura Rocha (PUC- Minas)</p>
<p>Sala 112 17:00-18:00</p>	<p>Mesa: Estudos discursivos III Moderação: Conrado Moreira Mendes</p> <p>Da discursividade do amor na obra de arte: trajetos de uma leitura irremediavelmente equívoca Atilio Catosso Salles (UNIVÁS)</p> <p>Poéticas pragmáticas: a linguística e suas relações com o texto poético Murilo de Almeida Gonçalves (USP)</p>